



Diário Oficial do Poder Legislativo

3TM Sess.,o Legislativa
da 12TM Legislatura

ANO XLVI

RIO BRANCO - AC, 23 DE ABRIL DE 2009

N.º 3743

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

TAUMATURGO LIMA
1.º Secretário

ELSON SANTIAGO
2.º Secretário

HELDER PAIVA
1.º Vice- Presidente

ANTONIA SALES
2TM Vice- Presidenta

WALTER PRADO
3.º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4.º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Ney Amorim
BPR - Moisés Diniz
PMDB - Chagas Romão
PSDB - Mazinho Serafim
PP - Maria Antonia
DEM - Nogueira Lima
PSB - Delorgem Campos
PPS - Idalina Onofre
PMN - José Luis
PTN - José Carlos
PT do B - Gilberto Diniz
Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga,
Merla Albuquerque, Ney Amorim, Perpétua
de S.
PPS - Idalina Onofre.
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.
PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga,
Mazinho Serafim.
BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz,
Helder Paiva, Josemir Anute.
PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.
PMN - José Luis, ...lson Santiago.
PP - Maria Antonia.
DEM - Nogueira Lima
PTN - José Carlos.
PT do B - Gilberto Diniz.
Sem Partido - Luiz Calixto.

ATOS DA PRESID NCIA

RESOLUÇÃO N. 1/2009

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o que prescreve o art. 15, item III, letra "a" e art. 21, do Regimento Interno da Casa.

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR os Deputados abaixo relacionados para compor as Comissões Permanentes da 3ª Sessão Legislativa da 12ª Legislatura:

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

TITULARES:

Deputado NEY AMORIM	PT
Deputado MOISÉS DINIZ	BPR
Deputado LUIZ CALIXTO	SEM PARTIDO
Deputado DELORGEM CAMPOS	PSB
Deputado LUIZ GONZAGA	PSDB

SUPLENTES:

Deputada PERPÉTUA DE SÁ	PT
Deputado FRANCISCO VIGA	PT
Deputado HELDER PAIVA	BPR
Deputado DONALD FERNANDES	PSDB
Deputado CHAGAS ROMÃO	PMDB

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

TITULARES:

Deputado HELDER PAIVA	BPR
Deputado FRANCISCO VIGA	PT
Deputado DELORGEM CAMPOS	PSB
Deputado CHAGAS ROMÃO	PMDB
Deputado MAZINHO SERAFIM	PSDB

SUPLENTES:

Deputado LUIZ CALIXTO	SEM PARTIDO
Deputado NEY AMORIM	PT
Deputado MOISÉS DINIZ	BPR
Deputado JOSÉ CARLOS	PTN
Deputado LUIZ GONZAGA	PSDB

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

TITULARES:

Deputado NOGUEIRA LIMA	DEM
Deputado MOISÉS DINIZ	BPR
Deputado FRANCISCO VIGA	PT
Deputado JOSÉ CARLOS	PTN
Deputado DONALD FERNANDES	PSDB

SUPLENTES:

Deputada PERPÉTUA DE SÁ	PT
Deputado HELDER PAIVA	BPR
Deputado CHAGAS ROMÃO	PMDB
Deputado LUIZ GONZAGA	PSDB
Deputado DELÓRGEM CAMPOS	PSB

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

TITULARES:

Deputado JOSÉ LUIS	PMN
Deputado HELDER PAIVA	BPR
Deputado GILBERTO DINIZ	PT do B
Deputado MERLA ALBUQUERQUE	PT
Deputado MAZINHO SERAFIM	PSDB

SUPLENTES:

Deputado NEY AMORIM	PT
---------------------	----

Deputado MOISES DINIZ	BPR
Deputada MARIA ANTÔNIA	PP
Deputado LUIZ GONZAGA	PSDB
Deputado JOSÉ CARLOS	PTN

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

TITULARES:

Deputado MERLA ALBUQUERQUE	PT
Deputado JOSÉ CARLOS	PTN
Deputado HELDER PAIVA	BPR
Deputada MARIA ANTÔNIA	PP
Deputado GILBERTO DINIZ	PT do B

SUPLENTES:

Deputado FRANCISCO VIGA	PT
Deputado MOISÉS DINIZ	BPR
Deputado NEY AMORIM	PT
Deputada PERPÉTUA DE SÁ	PT
Deputado JOSÉ LUIZ	PMN

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

TITULARES:

Deputada PERPÉTUA DE SÁ	PT
Deputado JOSÉ LUIS	PMN
Deputado MOISÉS DINIZ	BPR
Deputada MARIA ANTÔNIA	PP
Deputado DONALD FERNANDES	PSDB

SUPLENTES:

Deputado NEY AMORIM	PT
Deputado HELDER PAIVA	BPR
Deputado LUIZ GONZAGA	PSDB
Deputado JOSÉ CARLOS	PTN
Deputado GILBERTO DINIZ	PT do B

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

TITULARES:

Deputado CHAGAS ROMÃO	PMDB
Deputado FRACISCO VIGA	PT
Deputado MOISÉS DINIZ	BPR
Deputado WALTER PRADO	PSB
Deputado LUIS GONZAGA	PSDB

SUPLENTES:

Deputado NEY AMORIM	PT
Deputado HELDER PAIVA	BPR
Deputado DELORGEM CAMPOS	PSB
Deputado DONALD FERNANDES	PSDB
Deputada ANTÔNIA SALES	PMDB

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

TITULARES:

Deputada IDALINA ONOFRE	PPS
Deputado NOGUEIRA LIMA	DEM
Deputado NEY AMORIM	PT
Deputado HELDER PAIVA	BPR
Deputado FRANCISCO VIGAS	PT

SUPLENTES:

Deputada PERPÉTUA DE SÁ	PT
Deputado MOISÉS DINIZ	BPR
Deputado LUIZ CALIXTO	SEM PARTIDO
Deputado CHAGAS ROMÃO	PMDB
Deputado MERLA ALBUQUERQUE	PT

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

TITULARES:

Deputado FRANCISCO VIGA	PT
Deputado NOGUEIRA LIMA	DEM
Deputado JOSÉ LUIS	PMN
Deputada IDALINA ONOFRE	PPS
Deputado JOSÉ CARLOS	PTN

SUPLENTE:

Deputado NEY AMORIM
Deputado GILBERTO DINIZ
Deputado LUIZ CALIXTO
Deputado MOISÉS DINIZ
Deputado CHAGAS ROMÃO

PT
PT do B
SEM PARTIDO
BPR
PMDB

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

TITULARES:

Deputada ANTÔNIA SALES
Deputado JOSÉ LUIS
Deputada PERPÉTUA DE SÁ
Deputado HELDER PAIVA
Deputado DONALD FERNANDES

PMDB
PMN
PT
BPR
PSDB

SUPLENTE:

Deputado FRANCISCO VIGA
Deputado MOISÉS DINIZ
Deputada IDALINA ONOFRE
Deputado MAZINHO SERAFIM
Deputado NEY AMORIM

PT
BPR
PPS
PSDB
PT

Art. 2 Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 11 de fevereiro de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Republicar por incorreção.

ATOS DA MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO N. 68/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os Deputados Luiz Gonzaga, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, Delorgem Campos, integrante do Partido Socialista Brasileiro – PSB e Josemir Anute, integrante do Bloco Popular Republicano – BPR para, na cidade de Brasília – DF, nos dias 14 a 16 de abril de 2009, tratarem de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 14 de abril de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 70/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os servidores Maria Fernanda Montenegro Aragão, Secretária Executiva e João Paulo Sampaio de Almeida, Secretário Executivo Adjunto para, na cidade de Bragança

Paulista - SP, nos dias 19 a 25 de abril de 2009, participarem do Curso de Formação de Moderadores 2009, desenho e facilitação de processos de discussão grupal.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a cinco diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 15 de abril de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 71/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o servidor Solónidas Nascimento Maia, Auxiliar Legislativo, CLTC, COD.PL-NB-401, Ref. 14, do Quadro de Pessoa da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, para responder pela Secretaria Executiva deste Poder Legislativo, a partir de 18 a 27 de abril de 2009.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 15 de abril de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 72/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado Chico Viga, integrante do Partido dos Trabalhadores – PT para, na cidade de São Paulo - SP, nos dias 20 e 27 de abril de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a duas diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 15 de abril de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário

RESOLUÇÃO N. 73/2009

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Deputado **Elson Santiago**, integrante do Partido da Mobilização Nacional – PMN para, na cidade de Brasília – DF, nos dias 16 a 18 de abril de 2009, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a três diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 15 de abril de 2009.

Deputado **Edvaldo Magalhães**
Presidente

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Deputado **Nogueira Lima**
2º Secretário, em exercício

ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

PORTARIA N. 124-A/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 397-A/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Maria Zenaide D'Ávila de Paula**, Técnico Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NM-301, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de **Licença-Prêmio**, a contar de 30 de março a 28 de abril de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 8 de abril de 2009.

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

ATOS DA SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA N. 158/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Delorgem Campos**, integrante do Partido Socialista Brasileiro – PSB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Humberto Gomes de Oliveira SP-EG-01; e
Calbir Batista Cavalcante SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 159/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Edvaldo Magalhães**, integrante do Bloco Popular Republicano – BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a contar a partir de 2 de janeiro de 2009:

Claiton Ferreira Negreiros SP-EG-01; e
Alzimir Conceição da Silva SP-EG-05.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 21 de janeiro de 2009.

Deputado **Elson Santiago**
1º Secretário, em exercício

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

Republicar por incorreção

PORTARIA N. 92/2009

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no **Processo n. 327/2009**, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Maria do Carmo Almeida de Souza**, Técnico Legislativo, CL. "D", CÓD. PL-NM-301, Ref. 20, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, um mês de **Licença-Prêmio**, a contar de 25 de março a 23 de abril de 2009, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 18 de março de 2009.

Deputado **Taumaturgo Lima**
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

Republicar por incorreção

PORTARIA N. 160/2009
A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Moisés Diniz**, integrante do Bloco Popular Republicano – BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Dalzenir Oliveira de Castro	SP-EG-26;
José Raimundo Egidio de Lima	SP-EG-26;
Maurício George Rosa Batista	SP-EG-24;
Ambesmar Pereira Pires	SP-EG-26;
Gilvanildo Sifra do Vale	SP-EG-26;
José Sidomar Fação das Chagas	SP-EG-26;
José Luiz Bissat	SP-EG-23;
José Marlindo Pinheiro da Silva	SP-EG-20;
Carlos Alberto Nascimento Vasconcelos	SP-EG-08; e
Laurinete Damasceno Pereira Mendes	SP-EG-24.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 161/2009
A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Mazinho Serafim**, integrante do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009:

Raimundo Nonato da Silva Lima	SP-EG-01; e
Aurimar Fidelis de Aragão	SP-EG-01.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 26 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 162/2009
A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete da Deputada **Idalina Onofre**, integrante do Partido Popular Socialista – PPS, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a contar a partir de 2 de janeiro de 2009:

Raimunda Rosângela Ribeiro Lima	SP-EG-06;
Luiz Francisco de Souza Neto	SP-EG-24; e
Maria de Jesus Fernandes de Sena	SP-EG-20.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 31 de março de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 163/2009
A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, para exercer o cargo em comissão de Secretários Parlamentares, junto ao gabinete do Deputado **Gilberto Diniz**, integrante do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a 2 de março de 2009:

Maria de Nazaré Fernandes Peret	SP-EG-10;
Marcelo Moreira de Assis	SP-EG-10;
Eliane de Souza Silva	SP-EG-10; e
Sâmea Fernandes Peret	SP-EG-10.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 6 de abril de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 164/2009
A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a senhora **Janete Saldanha Nogueira**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-10, do gabinete do Deputado **Gilberto Diniz**, integrante do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 1º de abril de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 6 de abril de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 165/2009
A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o senhor **Jorge Fernandes de Lima**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-05, do gabinete do Deputado **Helder Paiva**, integrante do Bloco Popular Republicano – BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a 2 de janeiro de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 6 de abril de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 166/2009
A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ALTERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, o nível de vencimento de **SP-EG-18** para **SP-EG-13**, do senhor **Erivaldo José Costa de Castro**, do cargo em comissão de Assessor Parlamentar, junto ao gabinete do Deputado **Helder Paiva**, integrante do Bloco Popular Republicano - BPR, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros retroativos a 2 de março de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 6 de abril de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 167/2009


A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

NOMEAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a senhora **Cosma Alexandre de Melo**, para exercer o cargo em comissão de Secretário Parlamentar SP-EG-01, do gabinete da Deputada **Perpétua de Sá**, integrante do Partido dos Trabalhadores – PT, na Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com efeitos financeiros a contar a partir de 2 de março de 2009.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 15 de abril de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

PORTARIA N. 168/2009

A SECRETÁRIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

ATRIBUIR à servidora **Maria de Fátima da Rocha Cavalcante**, Técnico Legislativo, CL. "C", COD. PL-NM-301, Ref. 15, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, a **Gratificação de Nível Superior correspondente a vinte por cento do vencimento do seu cargo efetivo**, conforme parecer exarado pela Consultoria Jurídica desta Casa, nos autos do Processo n. **423/2009**, com base na Declaração de Conclusão do Curso expedida pela Faculdade de Tecnologia Internacional - **FACINTER**.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 15 de abril de 2009.


Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

27ª Sessão Ordinária Deliberativa da
3ª Sessão Legislativa da 12ª Legislatura

- Realizada em 22 de abril de 2009
- Presidência: Deputados EDVALDO MAGALHÃES, ANTONIA SALES e TAUMATURGO LIMA
- Secretaria: Deputado ELSON SANTIAGO

PRESENTES: Deputados Ney Amorim, Perpétua de S., Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz e Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Antonia Sales e Chagas Romão, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM**; José Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B** e Luiz Calixto, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados Francisco Viga, do **PT**; Helder Paiva, do **BPR**; Walter Prado, do **PSB** e José Luis, do **PMN**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) -
Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.
Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Requerimento n. 6/2009, de autoria da Deputada **Maria Antonia**, o qual requer à Mesa Diretora, na forma regimental, que encaminhe expediente ao Excelentíssimo Secretário Especial da Aquicultura e Pesca (SEAP), Ministro Altemir Gregolin, afim de que viabilize um cadastramento de novos ribeirinhos que atuam na atividade pesqueira informal nos Municípios de Jordão, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Santa Rosa do Purusí.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ã Antes de chamarmos o primeiro orador do Pequeno Expediente, comunicamos aos Senhores Deputados que a falta de ar refrigerado na Casa ocorre por problema de variação de energia, que deve ter danificado alguns aparelhos.
Informamos também que nos ausentaremos da Sessão, por alguns minutos, para que possamos receber um documento dos agentes penitenciários que se encontram no auditório do Poder.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, repórteres e pessoas no Salão do Povo, os debates, hoje, podem ter certeza, vão ser acalorados, independentemente dos temas abordados. Mas eu quero me referir aos agentes penitenciários presentes na Casa. Quero dizer para vocês que nós do Bloco de Oposição, nós, somos insensíveis aos problemas da categoria. Sabemos que as dificuldades são enormes e que vocês estão passando por uma situação de grande perigo com relação ao trabalho que executam.
Estou fazendo um levantamento e já sei que em outros estados o porte de arma foi liberado. Mas creio que o que almejam nós, seja apenas isso. Vocês desejam trabalhar com segurança, já que dois agentes foram feridos, Deputado Donald, dentro da penitenciária. Há poucos dias o Presidente da OAB, Senhor Florindo, falou das deficiências do sistema penitenciário e por causa disso quiseram crucificá-lo.

No decorrer dos oito anos de mandato do ex-Governador Jorge Viana e no início do mandato do Governador Binho Marques, eles queriam continuar com aquela enganação de se fazer concurso provisório e todos sabem que isso é ilegal. Parabenizo cada um por ter conquistado essa vaga por mérito próprio e por isso estão tendo a coragem de levantar essa bandeira de vir aqui e reivindicar os direitos que lhes estão sendo negados, como também se dirigirem ao Ministério Público por terem sido humilhados pelo Senhor Carioca.

Sem desmerecer aqueles que eram provisórios, pois sabemos que com contrato provisório todos são ameaçados, o nível de cidadania de vocês, de responsabilidade em querer fazer um trabalho com dignidade e com segurança é muito bom. Por isso eu parabenizo a categoria. Continuem brigando pelo que é direito de cada um. São assim poderemos também cobrar resultados. Neste momento como podemos cobrar de vocês se não, o mínimo necessário, que é a segurança da própria vida. Parabéns e não, abaixem a cabeça. Obrigada.
(Sem revisão do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (PSDB) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, por decisão da Executiva Nacional do meu partido, entrego, hoje, a liderança da bancada, nesta Casa. Nós, o façamos de mau grado ou ofendido, muito pelo contrário, uma vez tendo apelado à instância máxima do PSDB, para que desse desfecho ao caso, submeto-me à decisão, com a certeza de que ela restabelecerá o equilíbrio entre os tucanos.

Cedo, porém, à tentativa íntima de ressaltar que exerci a função de Líder do PSDB com muito orgulho e respeito. Respeito aos meus colegas de partido, aos filiados, simpatizantes e a todos que se sentem ludibriados pelo governo que se instalou no Acre e no Brasil. E orgulho pelo que representou e representa a sigla no plano nacional, com um governo capaz de debelar a inflação, restabelecer no exterior a credibilidade do País e criar as bases de uma política econômica e social, até hoje imitada pelo Governo Lula.

Em obediência aos meus eleitores, procurei cumprir, como líder da bancada, o papel que esperavam de mim. E o mais importante: tentei fazer isso dentro do que estabelece não apenas o Regimento Interno desta Casa, como as normas mínimas de respeito às opiniões divergentes, pois entendo que num debate, o vencedor não é aquele que faz prevalecer os

seus argumentos, mas sim aquele que é capaz de aprender com a argumentação alheia.

Esta Casa, Senhor Presidente, tem sido uma escola para minha carreira política. A vida dura no Papoco, onde nasci, ensinou-me a lição da tenacidade e da importância do esforço pessoal. A experiência de recuperar vidas, na Apadeq, instruiu-me sobre a força da esperança. E a convivência aqui dentro tem me dado lições do quanto é fundamental o exercício da Democracia. E foi em nome dela que resisti à troca da liderança da bancada do PSDB. E também em nome dela, hoje, atendo a deliberação da Executiva Nacional. O imbróglio das últimas semanas demonstrou apenas que os tucanos do Acre exercem o direito às divergências. Ao contrário de outros partidos políticos onde as decisões são tomadas por meia dúzia de pessoas e empurradas goela abaixo da maioria, no PSDB temos a liberdade de esperar contra o que achamos injusto, e a grandeza de ceder quando estamos errados.

Além do mais, maior do que eu, maior que a bancada do PSDB nesta Assembleia, maior até que o próprio PSDB do Acre, o projeto do partido é eleger José Serra, Presidente da República. ... com essa finalidade, conjugada à certeza de que elegeremos também o próximo Governador do Estado, que permanecerei no ninho tucano.

Encerro este pronunciamento com uma citação do filósofo Michel de Montaigne, cujos ensaios todos os políticos deveriam ler. Diz ele: «Teimar e contestar obstinadamente são defeitos peculiares às almas vulgares, ao passo que voltar atrás, corrigir-se, abandonar sua opinião, errada no calor da discussão, são qualidades raras, das almas fortes e dos espíritos filosóficos».

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (Líder do PSDB) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ouvintes no Salão do Povo, meu bom dia a todos. Primeiramente eu quero parabenizar aqui o Deputado Donald Fernandes e toda executiva do PSDB por essa união que nós procuramos construir dentro do nosso partido. Mas vou falar sobre esse assunto no tempo destinado à liderança. Mas mesmo assim, gostaria de dizer que essa liderança não é somente minha ou do Deputado Donald, mas também do Deputado Luiz Gonzaga e de toda a Oposição.

Eu quero falar aqui de um assunto que vem do meu município, Sena Madureira, onde na sexta-feira o Prefeito Nilson Areal foi até o Jornal O Rio Branco, e este está certo porque é uma empresa e tem que ganhar dinheiro mesmo, publicou os cem dias da administração, o não Nilson Areal. Ele colocou que as áreas de Educação, infraestrutura, saneamento básico, Saúde e agricultura têm recebido uma atenção especial, principalmente da bancada federal e do Governo do Estado. Vou inclusive, ler o que diz o jornal. (LENDO)

Eu trago aqui comigo um álbum de fotografias datado de 21 de abril e não tem nenhuma rua repetida, para a Imprensa para a população ver como é que o Prefeito manda tapar os buracos lá em Sena Madureira. As ruas de lá estão mais parecendo um ramal. Carro ainda se for Toyota traçada. Então, esse é o tapa-buraco que o Nilson Areal está realizando.

Eu agora, há pouco, estava conversando com o Luiz Carlos Moreira Jorge, que tem um filho que é odontólogo e trabalha lá em Sena Madureira, e o salário dele é na faixa de R\$ 2.300,00, mas só foi repassado R\$ 1.300,00. Inclusive, lá tem sete odontólogos. O Prefeito falou que não estava sabendo nada sobre essa informação, e ainda disse: «Mas só recebeu R\$ 1.300,00? Ah, é por isso que sobrou dinheiro em caixa». Ele não sabia nem se tinha dinheiro em caixa. E tem mais, o único laboratório municipal que tinha lá desde a administração da Toinha, ele simplesmente fechou e doou os aparelhos para o Estado e agora é este que está assumindo todas as responsabilidades. Então, essas são melhorias no setor da Saúde, que o Senhor Nilson Areal está promovendo em Sena Madureira. Isso é uma vergonha! Ele ainda paga os meios de comunicação para dizer que está fazendo um excelente trabalho, quando isso não é verdade. ... só os Senhores olharem bem para essas fotografias datada do dia 21 de abril que inclusive, entregarei para a Imprensa. Se não fosse só isso, as obras federais, também não foram concluídas. Só do Denit foram investidos dois milhões e cem mil reais e a obra está inacabada para todo mundo ver. O estádio, que ainda foi uma emenda do Deputado Chico Brígido, está lá, ainda não terminaram de construir. Inclusive, estou sendo ameaçado de morte pelo empresário que pegou aquela obra. Pois, quando ele ficou sabendo que eu vinha denunciar disse que eu tinha que saber os caminhos por onde eu andava. O Senhor Tony Melo é o responsável pela construção daquele estádio.

Portanto, eu quero aqui, colocar a real situação de Sena Madureira hoje, pois para se chegar naquele município tem-se que passar duas horas numa balsa. Lá não tem Saúde Pública de qualidade; não tem

ramais em boas condições de tráfego, então é tudo mentira do Senhor Nilson Areal. E tudo o que ele coloca na Imprensa é pago. E aí ele vem com mentiras dizendo que é um bom administrador. Inclusive eu e a Deputada Idalina Onofre iremos até o Ministério Público Federal registrar essas denúncias.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) ã Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, amigos e amigas que nos assistem nas dependências desta Casa. O assunto que abordaria neste curto espaço de tempo seria justamente em relação às duas penitências do Acre. E, por coincidência, com muito prazer, estamos recebendo hoje, aqui os Agentes Penitenciaros. Quero requisitar os testemunhos do Deputado Donald e da Deputada Idalina, pois assim que os encontrei nesta Casa disse-lhes que iria propor ao plenário da Casa, que na próxima semana, agendásemos uma visita aos Presídios Amaro Alves e a Penitenciária Francisco de Oliveira Conde.

Os nobres colegas devem estar se perguntando, qual a razão dessa visita? Temos que averiguar as denúncias que recebemos através de e-mails, de cartas anônimas, com relatos de pessoas que visitam o sistema penitenciário, dos Agentes Penitenciaros, da direção do presídio, de famílias de reeducandos e nada mais justo, como representantes do povo, que façamos uma visita a esses locais.

Neste momento convido os Deputados para requisitarmos da Polícia Militar a segurança necessária, para que possamos adentrar em todas as dependências do presídio, discutir com a direção da penitenciária a possibilidade do acesso da Imprensa, para cobrir essa importante visita. Assim desfazemos a impressão de que as penitências viraram uma clausura. Não, sabemos exatamente o que se passa dentro daqueles estabelecimentos. Chegamos vários e-mails de Agentes Penitenciaros reclamando do sistema truculento, de como são tratados pela direção dos presídios, verificaremos também a qualidade da alimentação.

Conversaremos com os Agentes Penitenciaros e com alguns presos. Anos atrás fizemos essa mesma visita, não, sabemos por quais motivos, o Governo se fecha quando se trata de dar informação, relacionada ao Sistema Penitenciário do nosso Estado. Portanto, Deputada Idalina, Deputado Donald e demais colegas, na próxima semana iremos a essas Instituições mesmo que não, possamos cumprir com os requisitos regimentais; mesmo que seja necessário faltar um dia de Sessão. Nós temos o direito de entrar naquele estabelecimento, ou em qualquer outro, nenhuma repartição pública pode recusar a visita de um Parlamentar.

Tivemos, recentemente, episódios que comprometem a gestão da penitenciária, como: suicídios e assassinatos. Inclusive, Agentes Penitenciaros que não, puderam chegar até nós, fizeram denúncias de irregularidades e nenhuma direção vai impedir que qualquer pessoa nos entregue relatos de falhas; seja Agente Penitenciário, família de reeducandos ou presos.

Estou muito preocupado, porque aquele estopim pode explodir a qualquer instante. Deputado Mazinho, tenho recebido algumas denúncias de alguns Agentes, os quais informam que são obrigados a cuidar de presos e acompanhá-los para outros locais, sem que tenham o mínimo de segurança. Alguns relatos dizem, conta de que na próxima rebelião os Agentes Penitenciaros serão feitos reféns, porque eles não, têm como se defender.

Então, Senhores Deputados e Deputadas, na próxima semana iremos aos presídios Francisco de Oliveira Conde e ao Antonio Amaro. E não, queremos impedimento por parte do Governo. Precisamos é que ele disponibilize policiais necessários para nos acompanhar e nos dar segurança para que possamos conversar com os funcionários, com os Agentes Penitenciaros, com presos e seus familiares.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, acrianos que assistem à Sessão desta terça-feira, sejam bem-vindos. Farei um registro que acho cabível, acerca da administração do Prefeito de Epitaciolândia, José Ronaldo, companheiro de longas datas, que passou pelo crivo da Justiça Eleitoral por uma denúncia de compra de votos e foi absolvido pelo Pleno. Os que o acusaram disseram que ele havia afrontado os candidatos utilizando o seu poder.

Agora, o que nos indigna é saber que o Senhor José Ronaldo não é candidato a mais nada, porque a lei não, permite, já que está no terceiro mandato.

Lançamos quatro candidatos a Prefeito no Estado, e eu, num ato de companheirismo, solidariedade, de democracia, percorri esses quatro municípios. Tinha convicção de que fortalecendo a Democracia, fortaleceria o nosso partido, PSB.

8

Rio Branco, quinta-feira 23 de abril de 2009
Ano XLVI* Nº 3.743

Diário Oficial do
Poder Legislativo

Ontem estive em Brasília e fiquei triste ao saber que um Vereador do PT, Partido do qual somos aliados, juntamente com mais dois Vereadores; um do PMN, chamado Nonato Cruz, que eu conheço, pois passou nas colunas do PSB, foi candidato e não foi eleito e o Vereador Quiley, que é parente do então candidato Luiz Assem, usaram pessoas daquele município como massa de manobra para fazer política pequena, barata.

Volto a insistir nesta Casa que o povo tem que ser educado para votar, tem que saber o valor do voto, não podemos ser massa de manobra. Vereadores devem fiscalizar os atos do Prefeito, é sua obrigação. Como também os atos de improbidade, peculato, desvio de verbas e não incitar pessoas para invadir a área do antigo aeroporto de Epitaciolândia, que foi desativado há mais de vinte anos, mas serve para promover festas cívicas do município. Para mim isso é vandalismo, com intuito claro de desestabilizar a administração do Prefeito Zé Ronaldo.

Saiba Prefeito Zé Ronaldo e toda sua equipe que o Partido Socialista Brasileiro, ao qual o Senhor pertence é solidário a sua ação, porque ela é válida, é ética, é correta. Se assim não fosse o Ministério Público não teria destacado a Polícia Militar para proteger essa área.

Outra coisa que eu gostaria de destacar é que tanto o Ministério Público como o Governo do Estado, quando emanciparam Epitaciolândia, Brasília e outros municípios não se preocuparam em verificar onde essas cidades seriam construídas. E quem conhece Epitaciolândia sabe que seu relevo é típico de uma serra, abismo de um lado e do outro. E quando chega o inverno acontecem erosões, porém o Prefeito nas melhores das intenções, juntamente com sua equipe, têm procurado desapropriar áreas que não são utilizadas, que estão com impostos atrasados e tem alojado essas pessoas. Todo inverno é feito isso, mas ao término as pessoas voltam para seus lugares de origem. Então, tem que haver uma ação mais enérgica para que essas pessoas não voltem para essas áreas, tal qual acontece aqui com os bairros alagadiços.

Achei essa atitude estranha, principalmente por ser conduzida por um Vereador do PT, Partido ao qual o PSDB tem sido leal todos esses tempos. A campanha passou, nós fomos adversários, mas foi nos palanques. Não é possível que isso esteja acontecendo no nosso Estado. Depois vou dizer: Iah, a Oposição está tentando desestabilizar a Frente Popular. Não é a Oposição. O PT não é Oposição. Pode ser que a direção estadual do PT não saiba das atitudes do seu Vereador.

Obrigado.

(Sem revisão, do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero cumprimentar o meu amigo Zezinho, que já foi Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Acre. Sinta-se prestigiado aqui na nossa Casa e venha para o DEM, somar nesse Partido que está crescendo com seriedade, dignidade e tenho certeza de que em 2010, nós não teremos mais apenas dois minutos e meio, mas sim, sete minutos e meio; ou mais, se Deus quiser.

Mas hoje Senhores, quero manifestar minha revolta com a situação, em que se encontra a Polícia Militar e acho que essa semana eu vou procurar suscitar um debate sobre o que vem ocorrendo naquela corporação. A situação está igual ou até pior do que na época da Guarda Territorial, quando não havia disciplina ou hierarquia. Se tinha, esta não era respeitada.

Quem assistiu ao jornal de ontem, pode ver a reportagem sobre uma prisão em Assis Brasil, sobre a qual o Comandante geral comentou que os policiais militares do Estado estão despreparados. Ora Senhores, se nossos filhos fazem o que querem em casa, o fazem porque nós permitimos. Se esses mesmos filhos estão despreparados, é porque não tivemos condições de educá-los. Então, quando o administrador diz que os policiais estão despreparados, de certa forma, ele assume as deficiências da PM. Inclusive, ele disse que os policiais não usaram algemas, mas essa afirmação é equivocada.

(Sem revisão, do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ã Convidamos a Deputada Antonia Sales, nossa segunda vice-Presidenta, para assumir a direção dos trabalhos, enquanto mantenho uma conversa com os Agentes Penitenciários.

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **DELOGEM CAMPOS** (Líder do PSB) ã Senhora Presidenta, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, ouvintes no Salão do Povo, venho a esta tribuna mais uma vez registrar uma denúncia que é de interesse de todos os acrianos. Trata-se de um acontecimento que se deu alguns dias atrás de cunho sócio-político, quando membros do Ibama surpreenderam os moradores da Reserva Chico Mendes, causando uma turbulência naquele local. Mas felizmente, agora, quem está conduzindo as negociações é o próprio Governo do Estado, que convocou a Secretaria do Meio Ambiente, IMAC, Seaprof, o próprio Ibama e outros órgãos para agirem conjuntamente e apaziguar, de forma cautelosa, os trabalhos de cadastramento dos moradores daquela Reserva.

... importante que o credenciamento dos moradores da Reserva seja feito para então, darem início a um trabalho humanístico. Mas não, da forma como fizeram, com truculência, covardia e aterrorizando as famílias. Inclusive, esse cadastramento se faz necessário para que possam detectar, realmente, quem é seringueiro nativo, nascido e criado nas matas, que vive do extrativismo e quem é especulador. Já disse e repito aqui, se lá tem latifundiário os culpados não são os nativos da Reserva, mas dos órgãos fiscalizadores que permitiram a compra de propriedades além do que é permitido.

Portanto, quero chamar atenção da Mesa Diretora e se necessário subscreverei um requerimento, porque entendo que é um assunto de interesse de todos os Deputados, pois esta Casa representa a legitimidade do povo do Acre e não pode ficar indiferente a esse gesto do Governo e dessas pessoas.

Ontem, participei de uma assembleia geral da Associação da Reserva Extrativista, pois sou representante daquela regional e respeito os votos que me confiaram, e foi lido pelo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores um manifesto contra a atitude repentina dos Ministérios Público Federal e Estadual, que cerceiam qualquer tipo de queimada aqui no Estado do Acre. Ora, nós sabemos que a cultura de queimar e plantar vem dos nossos antepassados e o Poder Público, através das ações do Estado acriano, não deu condições para que essas pessoas se adequassem a uma nova cultura de não queimar. Inclusive eles têm consciência plena de que não é possível continuar queimando a mata, mas de que forma sobreviver, na floresta?

Esse é o tema principal para que essa assembleia aconteça, pois eles estão pedindo o nosso apoio. E eu inclusive, presenciei o apoio dos Prefeitos de Brasília e Epitaciolândia para que haja uma adequação e solução desse problema, pois o Estado também é responsável pelo o que aconteceu. Então, eu pediria à Mesa Diretora desta Casa, se for necessário farei até um requerimento, para que nós Deputados não sejamos indiferentes a esta situação e mais tarde sermos cobrados. Esperamos que haja sensibilidade por parte de todos nessa luta.

Os Ministérios Públicos Federal e Estadual estão fazendo o seu trabalho, mas nós representamos o povo. Portanto, nós temos que encontrar uma maneira de solucionar esse problema, porque não se pode chegar de repente dizendo que é proibido queimar e pronto. Não é assim, tem que apresentar outras alternativas para essas pessoas. E eu quero aqui informar ao Líder do Governo que a sede do Instituto Chico Mendes fica no Estado de Rondônia. Isto é um absurdo. Chico Mendes era acriano, lutou e morreu no Estado do Acre, de repente o Ministro Mink coloca a sede do Instituto Chico Mendes lá no Estado de Rondônia.

Os estrangeiros estão roubando as nossas essências, adentrando nas nossas florestas e ainda tem brasileiro roubando brasileiro, esse título nos pertence. Isso é um absurdo! E nesse ponto eu sou favorável aos trabalhadores, sim. E eles têm o voto do meu partido, porque esse título do Instituto se deu por causa do esforço da Senadora Marina, então, esse órgão, o tem que ser sediado aqui no Acre e não em Rondônia.

(Sem revisão, do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) ã Senhora Presidenta, Deputada Antonia Sales, apesar de não estar mais na corporação, eu acompanho os principais acontecimentos de lá e há aproximadamente um mês, conversando com o Assessor da Mesa Diretora, o Senhor Valderi, eu dizia que a PM estava ao léu, porque uma corporação de militares tem que ter o mínimo da essência militar, que são a hierarquia e disciplina. Porém, o que estamos vendo hoje, são ações que não são dignas de um policial.

Deputado Moisés Diniz, há mais de 15 anos um policial militar não entra numa academia de judô para aprender o básico sobre como

dominar um elemento. A Polícia Militar n.,o lhes proporciona esse treinamento. Quem pode, est· fazendo em uma academia particular.

Antes Deputado Donald, V. Exa. sabe disso, toda sexta-feira havia uma formatura ali em frente o quartel da Polícia, quando podlamos mostrar para o policial que nŰs est·vamos juntos; para ele aprender sobre hierarquia e disciplina, mas hoje n.,o se ví mais isso. ... comum, hoje, vemos policiais sem quepe, com Űculos escuros, de camiseta, calÁa jeans, fazendo policiamento. Que idÊia de hierarquia e disciplina que esses profissionais passam para o cidad.,o?

Quanto ao episŰdio ocorrido em Assis Brasil, Ê bom lembrarmos de que todo policial Ê treinado para, no caso de n.,o haver algemas, prender com o cord.,o do cassetete, que Ê atÊ melhor do que as algemas, porque esta, quando apertada demais, feri o cord.,o n.,o.

Havia um Comandante na reserva e o Governador chamou-o para voltar a comandar a PM. Antigamente, todos nŰs aqui vlamos o Coronel CÊlio nas ruas, com a farda de instruÁ.,o, fazendo policiamento. Inclusive, ele se colocou a frente de um revŰlver, na Êpoca em que ainda estava na ativa, para se aparecer. Ontem, no entanto, ele foi visto dando uma entrevista dentro do quartel, desmoralizando a InstituiÁ.,o que ele prŰprio comanda.

No quartel, ninguÊm bate mais continÊncia. Dizem que Ê Democracia, mas Democracia n.,o Ê bagunÁa. Existe Democracia no ExÊrcito, embora n.,o seja como era antigamente, mas n.,o Ê bagunÁa.

A Polícia Militar, hoje, est· bagunÁada; n.,o h· mais hierarquia e nem disciplina. E eu acho que Ê hora do Governador Binho Marques tomar providÊncias, porque ele Ê o culpado pelo desmando da PM, por ter nomeado o Coronel CÊlio para dirigir essa corporaÁ.,o.
(Sem revis.,o do orador)

Deputado **MOIS...S DINIZ** (LÊder do Governo) ñ Senhora Presidenta, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, quero me ater exclusivamente ao debate acerca do Sistema Penitenci·rio. N.,o vou entrar no debate sociolŰgico de que os presÊdios s.,o, nada mais nada menos, do que o resultado da forma em que a sociedade se organiza economicamente. Quanto mais exclus.,o social mais presÊdios, mais presos. O Brasil Ê o segundo PaÊs do planeta Terra em concentraÁ.,o de renda, aqui sequer chegou o chamado estado cidad.,o do Sistema Capitalista. A exclus.,o Ê violenta e cada vez mais os ricos ficam mais ricos. Ent.,o, n.,o d· para se fazer esse debate e o problema do Sistema Penitenci·rio Ê colocado no colo de quem governa os Estados.

Concordo plenamente com os Deputados, nŰs precisamos fazer um debate profundo sobre o sistema prisional, porque quem leu os jornais hoje, viu estampado: Agentes Penitenci·rios contestam a qualidade da comida nos presÊdios. Eles criticam a boa alimentaÁ.,o. E nŰs j· tivemos aqui na Assembleia den·ncias da pÊssima qualidade da comida servida nos presÊdios. NŰs precisamos decidir: Aqueles que foram excluÊdos pela sociedade, que foram retirados do convÊvio social, eles devem se alimentar como seres humanos ou como porcos, como foi denunciado por um Deputado? Temos que fazer esse debate.

NŰs estamos vendo aqui jovens criticando que o nosso Governo est· mandando fazer cassetetes no Acre, mas que a madeira Ê de pÊssima qualidade. Agora, no que diz respeito ao uso de armas por agentes penitenci·rios, eu, Deputado Nogueira Lima, tenho muita dificuldade de opinar. Eu tenho medo de ser a favor do uso de armas no presÊdio pelos Agentes Penitenci·rios e um deles ser assassinado por um preso, ou vice-versa. Eu acho que esse debate deve ser feito por quem Ê da ·rea de SeguranÁa.

Eu, por exemplo, n.,o tenho como entrar nesse debate sobre autoridade ou n.,o na Polícia Militar, o qual levantou o Deputado Nogueira Lima, porque eu n.,o sou da ·rea, se tiver uma den·ncia de viatura quebrada, de sal·rios atrasados, de quartÊis, de reformas, eu tenho como opinar. O Deputado Nogueira Lima pode ter suas razies no que diz respeito ao funcionamento da polÊcia. Ent.,o, eu acho que temos que fazer esse debate aberto, o nosso Governo n.,o tem nada a esconder, nŰs conseguimos tirar mais de trezentos policias militares de dentro dos presÊdios para guarnecer nossas ruas e mesmo assim a violÊncia n.,o diminuiu.

NŰs contratamos, via concurso p·blico, mais de oitocentos Agentes Penitenci·rios, que s.,o esses jovens que hoje est.,o aqui. Ent.,o, o debate que eles levantam sobre o uso de armas tem que ser feito do ponto de vista interno, os especialistas com certeza, nesses quinhentos anos de Brasil, devem ter uma opini.,o formada sobre esse tema e nŰs devemos acatar a opini.,o deles e das pessoas, Deputado Nogueira Lima, como V. Exa. que s.,o da ·rea.

NŰs j· investimos mais de dez milhies de reais em reformas de presÊdios; ampliamos o presÊdio de Sena Madureira, de Cruzeiro do Sul,

estamos construindo um em Senador Guimard e todas as regionais ter.,o um Centro de RecuperaÁ.,o de Menores Infratores. PorÊm, enquanto n.,o construÊmos esses centros em Cruzeiro do Sul, Tarauac·, BrasilÊia, Sena Madureira, FeijŰ, alugaremos v·rios prÊdios.

NŰs temos problemas, por exemplo, Deputado Mazinho, com a penitenciaria de Tarauac· que foi construÊda para atender esse municÊpio e FeijŰ. Ocorre que o pai, a m.,e, a esposa, a namorada, a filha do presidi·rio querem visit·lo no final de semana e tÊm que se deslocar de FeijŰ a Tarauac·. S.,o problemas operacionais que nŰs temos que resolvÊ-los.

Eu acredito, Deputado Nogueira Lima, que nŰs podemos atÊ ter divergÊncias, mas o importante Ê externamos nossas opiniÊes. Eu tenho certeza que V. Exa quer que se combata a marginalidade e que a polÊcia funcione.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (LÊder do DEM ñ EM PARTE) ñ Deputado MoisÊs Diniz, sei que suas palavras vÊm do fundo do seu coraÁ.,o. Realmente o Governo do Estado fez tudo isso que V. Exa. falou, mas, hoje, ele est· errando sŰ num ponto: que Ê na gest.,o. H· dois ou trÊs anos quem administrava a Penal era o companheiro Felismar, um rapaz jovem, que chegou l· e n.,o sabia nada de penitenci·ria e fez um excelente trabalho. Aconteceu alguma rebeli.,o l·, Deputado MoisÊs? N.,o. Deputado MoisÊs, falta hierarquia e disciplina na penitenciaria, porque sen.,o, quem vai comandar Ê o marginal. Se n.,o tiver hierarquia e disciplina tambÊm na Polícia Militar, vira uma guarda territorial, como antigamente que o militar tirava serviÁo de sand·lia. Deputado MoisÊs, sŰ para dar um exemplo do que Ê esforÁo e boa vontade, eu fui ao Bujari falar com o Prefeito Padeiro e tive conhecimento que o FPM daquele municÊpio Ê de apenas 12 mil. Mas nem por isso, Deputada AntŰnia Sales, ele baixou a guarda, continua trabalhando com o mesmo empenho.

Deputado **MOIS...S DINIZ** (LÊder do Governo) ñ Incorpo o Aparte do Nobre Deputado Nogueira Lima ao meu pronunciamento. Senhores Parlamentares, o Presidente deve comunicar, ainda hoje, sobre a vinda a este Poder da Secret·ria de SeguranÁa, juntamente com membros da Polícia Federal, MinistÊrio P·blico, Detran, Iapen, na quinta-feira que vem, para que possamos fazer um debate franco sobre os procedimentos desse setor.

E por fim, queria registrar que dei entrada na Casa com uma MoÁ.,o de Aplauso ao Jornal O Rio Branco, pelos seus quarenta anos de fundaÁ.,o e tambÊm com um Projeto de Lei que transfere os feriados estaduais, aqueles que caÊrem no decorrer da semana, para as sextas-feiras.
(Sem revis.,o do orador)

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (LÊder do PSDB) ñ Senhora Presidenta, Senhoras e Senhores Deputados, ontem, foi realizado a eleiÁ.,o para Secret·rio do nosso partido, o PSDB. Como o Presidente Ti.,o Bocalom se encontrava em Acrel·ndia, os trabalhos foram conduzidos pelo vice-Presidente, Deputado Donald Fernandes, que desempenhou a contento a sua funÁ.,o. Isso demonstra o caminho certo que o PSDB est· seguindo. Dizem que a OposiÁ.,o Ê desunida. Isso n.,o Ê verdade. Cada vez mais nos unimos para que possamos conseguir, realmente, mudar esse Governo que al· est·. O povo pede, e as OposiÁies est.,o prontas, unindo-se para isso. Vemos desvio de milhies, problemas na SeguranÁa, Ê Senador que d· o telefone para filha levar para o MÊxico, mas fala-se pouco disso. Mas se a OposiÁ.,o pisar em falso, Ê notÊcia por uma semana.

Eu estava ouvindo as palavras do Deputado Delorgem e entrei em contato com o AndrÊ Assem, de Epitaciol·ndia e ele disse-me que o motivo das pessoas estarem entrando nessa terra Ê por conta de uma eros.,o que deixou mais de trezentas pessoas sem terem onde morar. Isso j· vem rolando desde 2007. O Deputado Delorgem deveria entender que uma pessoa quando n.,o tem um teto para ficar debaixo, quando n.,o tem o que dar para o seu filho comer, ela faz qualquer coisa. Infelizmente n.,o estamos vendo os quarenta mil empregos prometidos h· 10 anos. As pessoas l·, n.,o est.,o roubando, est.,o simplesmente atr·s de um terreno para construir suas casas, al· est.,o pressionando o Prefeito que, na campanha, prometeu resolver esse problema.

Em Epitaciol·ndia, tem nesse momento, mais de 300 pessoas reunidas querendo isso e est.,o dando um prazo para o Prefeito atÊ amanh.,.

Depois que a OposiÁ.,o deu uma voltinha l· no Alto Acre comeÁaram a chegar as notÊcias e temos que manter contato com essa regi.,o, porque infelizmente o Vale do Acre n.,o fez nenhum Deputado de OposiÁ.,o, contudo vai fazer agora porque existem v·rios candidatos e tenho certeza de que aquele povo vai eleger seus representantes. SŰ que na prŰxima eleiÁ.,o eles v.,o ser da Base do Governo, porque o nosso governador ser· Ti.,o Bocalom e o nosso Presidente JosÊ Serra, se Deus quiser.

Quero lembrar que no dia 1^o de maio estar aqui em nossa terra o Senador Jlvano Dias, do PSDB do Paran. E nessa data, vamos comemorar o dia do desempregado. Em 1^o de maio comemora-se o Dia do Trabalhador, no entanto l na Baixada ser comemorado o dia do desempregado, porque isso È o que mais tem no nosso Estado. Depois, o Senador Jlvano Dias vai participar de um semin-rio. Ainda n,,o foi determinado o local, mas logo divulgaremos nos jornais e televisies convidando a populaÁ,,o a participar desse evento.

FaÁo um convite aos Deputados que fizeram parte do palanque do Seu Nilson Areal, que pelo amor de Deus, pelos votos que receberam dos eleitores de Sena Madureira, voltem l antes que a cidade se acabe. Essas fotos comprovam o que estou falando e n,,o tem uma rua repetida, todas aqui s,,o ruas diferentes, bairros diferentes. E o Nilson Areal coloca fotos nos jornais que devem ser do ano passado, ou sei l, de trs anos atr-s. Ele È t,,o descarado que coloca aqui uma foto ainda com a placa do Governo do Estado. Essa obra est superfaturada, s,,o uns esgotos que ele fez l. Isso tudo em parceria com o Prefeito. Tem uma outra obra do PAC, que ele quis imitar as obras do Angelim, que aqui fez o pinic,,o, mas l È um ipiniquinho. Ele construiu ao lado do igarapÈ Cafezal, que encheu e cobriu o pinic,,o. Aquilo ali sÛ vai funcionar no ver,,o, porque no inverno vai inundar e a gua levar os detritos para dentro do rio. Ent,,o, È isso que a gente veio falar aqui, as den cncias escabrosas de Nilson Areal. O sistema de Sa de n,,o existe, ele fechou o nico laboratÛrio municipal que tinha l, h muitos anos, desde os dois mandatos de Toinha Vieira.

Quero agradecer e parabenizar o nobre amigo Deputado Donald Fernandes por essa iniciativa que ele teve de me passar a lideranÁa do Partido. Tenha certeza que essa lideranÁa n,,o È sÛ do Deputado Mazinho, mas de todos os Deputados do PSDB, da OposiÁ,,o e atÈ dos Deputados da Base do Governo, porque aqui a Democracia existe.
(Sem revis,,o do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores que nos assistem no Sal,,o do Povo Marina Silva, sejam bem-vindos a esta Casa que È dos Senhores, amigos da Imprensa, semana passada, aproveitando o feriado de terÁa-feira, fui ao interior do Municpιο de M,ncio Lima visitar o povo do Rio Moa e Rio AÁu. Fomos acompanhados do Prefeito daquele municpιο, que estava levando aÁies do seu programa de governo para o povo; e eu, como Parlamentar, fui fazer o que È de direito, ou seja, fui ao encontro do povo para ver as suas necessidades e lev-las ao Governo do Estado, para que ele possa buscar a soluÁ,,o para esses problemas.

Senhor Presidente, eu fiquei muito triste ao ver a situaÁ,,o daquela populaÁ,,o, que hoje est sofrendo por causa da enchente, pois os rios estavam cheios, tanto o Moa quanto o AÁu.

Ainda bem, que quando Deus manda as chuvas, que j s,,o normais nessa Època, ele manda tambÈm alimentos para esse povo. Eles vivem da caÁa e da pesca e embora n,,o tivessem caÁa, tinham o peixe para se alimentar. Todas as casas que visitamos tinham muito piau, muito gostoso por sinal. No entanto, encontrei uma residÍncia que me deu muita tristeza, porque eles n,,o tinham sequer uma manga para servir como isca, para aproveitar esses peixes que estavam subindo os rios. Eu tive que compartilhar o alimento que eu levava, j que as crianÁas n,,o tinham nada para comer e a casa estava quase que debaixo dí-gua. Era uma coisa horrível, eu estava, inclusive, com medo daquela moradia desabar.

O que eu vou falar pode parecer ser redundante, mas no dia do Índio, dia 19, eu estava justamente na aldeia dos N-uas e o cacique Wilson Carneiro, dizia-me que eles n,,o tinham nada a comemorar, porque faltava de tudo para eles.

Ano passado eu viajei para visitar esse povo, como eu faÁo quando vou aos rios do Alto Juru e solicitei do Governo do Estado que doasse aos N-uas e aos Nukinis barcos de pequeno porte para que eles pudessem transportar seus produtos. ... costume falar, Senhor Presidente, que Índio n,,o trabalha, que Índio È preguiÁoso. Mas Índio trabalha sim. Eles produzem. Para vocs terem uma ideia, os Índios do polo N-uas, estimam colher, este ano, cem toneladas de milho, alÈm da farinha. PorÈm, eles n,,o tÍm como transportar esses produtos, porque n,,o possuem barco. Eles ficam ã mercÍ dos atravessadores e cada vez mais na misÈria.

No ver,,o, perÍodo em que o rio fica sÛ um fiozinho de gua, eles precisam de um barco de pequeno porte para transportar a farinha ou o milho. Mas o pedido que eu fiz ao Governo do Estado, que se diz representante da floresta, atÈ hoje n,,o foi atendido. Esses povos diziam que n,,o tinham nada para comemorar. A escola È uma tapera e as estaduais, seis no total, estavam de baixo dí-gua.

(Sem revis,,o do orador)

ORDEM DO DIA

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secret-rio procedeu ã leitura do Parecer exarado ao **Requerimento n. 6/2009**, de autoria da Deputada **Maria Antonia**, o qual irequer ã Mesa Diretora, na forma regimental, que encaminhe expediente ao ExcelentÍssimo Secret-rio Especial da Aquicultura e Pesca (SEAP), Ministro Altemir Gregolin, a fim de que viabilize um cadastramento de novos ribeirinhos que atuam na atividade pesqueira informal nos Municpios de Jord,,o, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Santa Rosa do PurusÍ.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.

O Senhor Presidente (**TAUMATURGO LIMA**) ã Comunicamos a Nobre Deputada Maria Antonia que seu Requerimento foi deferido.

Est encerrada a Ordem do Dia.

EXPLICA«VO PESSOAL

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (LÍder do DEM) ã Senhora Presidenta, Senhores Deputados, continuando a falar sobre a PolÍcia Militar, tanto l, como no Detran e na Penitenci-ria, se o Governo do Estado n,,o nomear pessoas para gerir, que tenham, realmente, compromisso e que estejam determinados a, primeiro, arrumar a casa e depois colocar suas metas em pr-tica, n,,o vai dar certo. N,,o tem como!

Ser que justo agora, que est na reserva, o Coronel CÈlio vai fazer policiamento ostensivo? Se ele fizer isso, corre o risco de perder v-rias vantagens. Por exemplo: caso ele leve um tiro, a prÛpria JustiÁa vai perguntar se o Senhor estava na reserva, o que estava fazendo l?

Se no exercÍcio da profiss,,o ele for obrigado a usar o cassetete, a pessoa que foi agredida ter o que alegar. A menos que ele assuma o comando apenas para ficar dentro do quartel, ganhando o dinheiro do Estado. ... um bom dinheiro, pois equivale ao de Secret-rio de Estado. Isso ser o mesmo que deixar a PolÍcia Militar do jeito que est.

E al Deputada Antonia n,,o precisamos ir muito longe, È sÛ ver os fatos que est,,o acontecendo. No mÍs, passado, um policial se descontrolou, atirou no seu companheiro e em v-rias pessoas. Isso È falta de hierarquia e disciplina.

Houve tambÈm o caso daquele policial que foi morto recentemente e isso aconteceu, porque deixavam-no fazer o que queria nas suas horas de folga. A PolÍcia Militar e o ExÈrcito tÍm um departamento que fiscaliza a vida do policial, para saber como ele se comporta fora do quartel, nas suas horas de folga, que se chama P2. Trata-se de um policial que trabalha para fiscalizar os outros policiais militares. Se tivessem fazendo isso, aquele rapaz n,,o teria sido morto. Tenho certeza.

O que aconteceu em Assis Brasil n,,o foi por culpa dos policiais. ConheÁo todos os que participaram da aÁ,,o. J est,,o quase para se aposentar. Fizeram o curso de soldado h vinte anos e daí para c n,,o fizeram mais nenhum curso.

Os batalhies est,,o entregues ã prÛpria sorte. Hoje mesmo, a Imprensa publicou que o Comando Jgua foi extinto, simplesmente por briga polÍtica dentro do quartel. Isso È lament-vel, porque l È um local onde n,,o se pode fazer politicagem.

Eu j fui eleito duas vezes, mas nunca fiz campanha dentro do quartel, porque eu sei o que È hierarquia e disciplina. Eu ainda posso cobrar aqui de fora, porque sou Capit,,o da PolÍcia Militar da Reserva e nunca vou deixar a hierarquia e disciplina acabar com a InstituiÁ,,o. N,,o existe administraÁ,,o nenhuma que subsista sem hierarquia e disciplina.

Hoje, no quartel, a politicagem È grande. ... o Governo que est deixando a PolÍcia Militar como est, porque n,,o tem apoio polÍtico. A PM È responsabilidade do Governador, pois È o Ûrg,,o que existe para defendÍ-lo e para defender a condiÁ,,o interna do Estado e ele tem que trabalhar com ela, tem que olhar para ela com carinho, com amor. Ele È o comandante-chefe da corporaÁ,,o. Portanto, n,,o deixe a PolÍcia Militar vir a ser como era a Guarda Territorial, porque nÛs precisamos desta corporaÁ,,o com hierarquia e disciplina. L existem pessoas capacitadas para assumir e colocar a PolÍcia Militar no caminho certo. NÛs ainda temos condiÁies de colocar um soldado para prestar serviÁo na rua e vÍ-lo trabalhando com vontade de servir ã populaÁ,,o; como eu fazia na nossa Època.

Eu fui soldado, Deputada Antonia Sales. Entrava no serviÁo ãs 6h e ficava atÈ meio dia, naquele sem-foro da Avenida Epaminondas J come, prÛximo a loja Tecidos Cuiab, fazendo sinalizaÁ,,o com os braÁos, porque as luzes sÛ acendiam ã tardezinha. Ent,,o, quem fazia sinalizaÁ,,o Èramos nÛs, os policiais e fazÍamos com o maior prazer e dedicaÁ,,o, consciente de que estava l prestando um serviÁo ã sociedade. Depois, fui promovido a

sargento e fazia minha ronda com o maior gosto, todos os dias, 24 horas, olhando os postos de serviÁos com o maior gosto, Deputada Antonia e me sentia feliz por prestar aquele serviÁo. Eu gostava de usar aquela farda e ainda gosto; eu amo a PolÍcia Militar, porque foi l- que eu consegui tudo que tenho hoje. Para mim, a PolÍcia Militar È tudo e essa InstituiÁ,,o tem um grande serviÁo prestado a esse Estado.

Os Senhores sabem por que surgiu o esquadr,,o da morte dentro da corporaÁ,,o? Foi porque a hierarquia e a disciplina foram deixados de lado e ai, cada um puxou a sardinha para o seu lado. Cada um queria comandar uma polÍcia e ter a sua prÓpria gangue. Isso È culpa da corporaÁ,,o? N,,o, Senhores! Foi culpa do ex-Governador Orleir Cameli, que permitiu que a hierarquia e a disciplina acabassem l- dentro.

Um exemplo de erro grave È a extinÁ,,o do pelot,,o ¡guia, que estava dando certo. Era ele que estourava as bocas de fumo da cidade. Em 2007, foram eles que prenderam o maior n´mero de traficantes. E por que acabar agora? Segundo o levantamento que eu fiz, j- foram apreendidos 420 quilos de cocaina de dezembro atÈ agora Deputado Mazinho. Todavia acredito que embora a quantia seja grande, o triplo dela fica distribuÍda na cidade.

As polÍcias Militar e Civil est,,o trabalhando sem vontade, porque n,,o tem nenhum incentivo, embora tenham um bom sal-rio. Um bom exemplo de gest,,o, podemos ver nesta Casa. Eu faÁo parte dessa Mesa e sei que n,,o houve aumento aqui, mas os funcion-rios est,,o trabalhando satisfeitos porque est,,o sendo respeitados, tendo apoio dentro de sua seÁ,,o.

Agora, no nosso Governo, a insatisfaÁ,,o È geral. Os servidores trabalham com m- vontade. Do Pronto-Socorro a Escola; da PolÍcia Militar ‡ PolÍcia Civil. Os Agentes Penitenci-rios que entraram recentemente, j- est,,o insatisfeitos com o que recebem, embora seja um bom sal-rio.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Sem Partido) ã Senhora Presidenta, Antonia Sales, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, primeiro comeÁo me justificando porque n,,o poderei participar da Sess,,o de amanh,, quinta-feira, pois viajarei ao meu municÍpio, Tarauac-, para compartilhar da alegria dos meus irm,,os e irm,,s tarauacaenses, pois na prÓxima sexta-feira, dia 24 de abril, Tarauac- estar- completando 96 anos de emancipaÁ,,o polÍtica. Esse ser- um momento importante para nÔs, de alegria e congratulaÁies.

Tarauac- È um municÍpio que sabe se sobressair, apesar das adversidades do isolamento e da discriminaÁ,,o que passa, È uma cidade alegre, festeira e extremamente politizada e eu como filho de Tarauac-, n,,o poderia, de forma alguma, deixar de participar, mais uma vez, dos festejos pelo anivers-rio da cidade.

Estou aqui para dar publicidade a uma representaÁ,,o que foi feita por todos os Deputados de OposiÁ,,o, pedindo ao MinistÉrio P´blico Federal a instauraÁ,,o de procedimento de investigaÁ,,o sobre o trecho de asfalto, ou melhor, de onde tinha asfalto, iniciando-se na cidade de FeijÚ rumo ao Rio Jurupari. Ano passado a empresa Construmil, que È tambÈm financiadora das campanhas do PT, iniciou os trechos de base, drenagem, capeamento asfÍtico, e em menos de um ano, boa parte do trecho j- se encontra nessa situaÁ,,o que mostramos nas fotos. Isso denota a qualidade dos serviÁos executados nas nossas milion-rias BRs e que n,,o est,,o sendo feitos dentro do padries exigidos pela engenharia rodovi-ria.

... impossÍvel que um trabalho bem feito e que atenda aos requisitos tÉcnicos da engenharia moderna, n,,o resista ao primeiro inverno com o qual se defronta. Imagino, que como em todas ¤s vezes, o Governo sair- com a desculpa esfarrapada de que È difÍcil construir estrada na nossa regi,,o. E nÔs entendemos, porÈm sabemos que existem valores estabelecidos exatamente para compensar essas dificuldades. Se n,,o fosse t,,o difÍcil, se n,,o chovesse e a pedra n,,o viesse de Manaus, mas na verdade vem de Porto Velho, provavelmente, o preÁo do metro do nosso asfalto seria equivalente aos das demais regiies. Portanto, exatamente pelas dificuldades e insumos que vÍm de longe È que o preÁo de cada quilÔmetro para nÔs custa trÍs milhies de reais. Esse valor, Deputada Idalina, È exatamente para compensar a rigorosidade do inverno amazÚnico e o custo dos fretes de cimento, brita, e material betuminoso.

Ent,,o, n,,o justifica, nem convence e agrada a ninguÈm esta desculpa esfarrapada de que as nossas estradas n,,o tÍm resistÍncia em raz,,o da rigorosidade das chuvas. Ora, exatamente por esses fenÔmenos naturais, È que nÔs temos no Estado do Acre o quilÔmetro do asfalto mais caro do Brasil. Se aqui n,,o chovesse tanto, se tivÈssemos prÓximo daqui uma f´brica de cimento ou se l- em Cruzeiro do Sul existisse uma britadeira, certamente o quilÔmetro do asfalto n,,o ultrapassaria a mÈdia de setecentos mil reais, que È o preÁo que vigora nos demais estados brasileiros.

A Construmil faz um serviÁo porco, desvia dinheiro, constrÚi capa asfÍtica pela metade da espessura que est- no contrato. Essas s,,o as razies pelas quais a estrada fica mais difÍcil de ser concluÍda, ou seja, a corrupÁ,,o, o desvio de recursos e de materiais est,,o comprometendo, n,,o somente a qualidade como tambÈm o prazo de conclus,,o da obra. Neste ver,,o, Deputados e Deputadas poderiam ser construídos mais quilÔmetros naquela estrada, porÈm perderemos tempo, gastaremos recursos para recuperar a porcaria que foi feita ano passado. Ora, todos nÔs acrianos e acrianas estamos ansiosos pela chegada do final do ano de 2010. Espero atÈ l- participar do anivers-rio da minha cidade indo de carro, porque foi o que prometeu o Governador Binho Marques, fazer a ligaÁ,,o de Rio Branco a Cruzeiro do Sul atÈ 2010, mas da forma como est- n,,o conseguir-, porque est,,o desviando os recursos.

No trecho de Cruzeiro para Tarauac-, a engenharia recomendava o asfalto com a espessura de cinco centÍmetros. O Governo do PT, para ficar com a metade do dinheiro, reduziu a camada asfÍtica, porÈm, o asfalto por si sÔ n,,o significa boa estrada. Uma estrada para ser boa tem que ter drenagem, boa base, sub-base e aqui estas fotos demonstram a qualidade dos trabalhos, que a empresa que financia as campanhas do PT est- praticando nas nossas vias. E, nÔs, acrianos e acrianas, estamos vendo escorregar pelos nossos dedos, o sonho de que essa ligaÁ,,o saia efetivamente no final do Governo Binho Marques.

NÔs estamos pedindo ao MinistÉrio P´blico Federal que responsabilize as empresas, apÔs as investigaÁies, e requisito da PolÍcia Federal laudos tÉcnicos feitos por engenheiros qualificados e competentes para ver por qual raz,,o a situaÁ,,o chegou a este ponto. Ora, nÔs estamos gastando duas vezes mais para construir uma estrada ao custo de trÍs milhies e seis meses depois, nÔs estamos gastando outro montante para refazÍ-la. Desse jeito estamos dando um passo para frente e dois para tr-s. O governo precisa exigir das empresas de engenharia que faÁam o que est- no contrato, que executem a obra da forma como est- sendo requisitada.

Para concluir, n,,o adianta chegar aqui e dizer: a culpa È do engenheiro, a culpa n,,o È do serviÁo porco, È de S,,o Pedro que fez chover. Por esta raz,,o, o Acre j- paga trÍs milhies de reais por cada quilÔmetro, exatamente, porque chove e porque o material vem de longe. Ent,,o, Senhora Presidente, meus amigos, Deputados e Deputadas, nÔs vamos pedir uma investigaÁ,,o para ver se a base foi feita de acordo com o contrato, se a sub-base foi feita, se existe drenagem, e se a capa do asfalto tem a espessura exigida no contrato publicado nos editais.

Gostaria de convidar todos os Deputados, em nome do povo tarauacaense, se È que ele me autoriza a fazer isso, para sexta-feira participarem das festas de anivers-rio do meu municÍpio. Obrigado

(Sem revis,,o do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (LÍder do PPS) ã Senhora Presidenta, Senhores Deputados, n,,o sei se ainda tem alguÈm do IAPEN no Sal,,o do Povo, mas Deputado Calixto, eu tinha preparado um discurso para hoje sobre a situaÁ,,o do CAPS, no Vale do Juru-. Eu fui visitar o CAPS do Juru- e me perguntaram: ¡CadÍ a verba que foi destinada pelo gabinete do Senador Ti,,o Viana para a compra do carro?¡ Porque os funcion-rios que est,,o l-, tÍm que fazer visitas domiciliares, saber se o paciente esta tomando o remÉdio corretamente e como est- o seu comportamento em relaÁ,,o a sua famÍlia e ¤ comunidade do bairro onde mora. Deputado MoisÈs, eu gostaria que fosse liberada, urgentemente, essa verba do CAPS para a compra do carro, o qual ser- de grande utilidade.

Outra coisa, Deputado Nogueira Lima, eu atÈ senti raiva quando eu vi como est- a situaÁ,,o do setor que cuida das pessoas com problemas mentais. ... como diz o ditado: ia gente sÔ fecha a porta depois de roubado¡. Nesta semana, foi destaque nos jornais, o caso daquela filha que fazia tratamento no Hosmac e que matou o prÓprio pai; eu n,,o estou culpando o Hosmac, mas em sua casa n,,o havia pessoas capacitadas para lhe dar a medicaÁ,,o no tempo correto. Por isso h- necessidade de um carro para o CAPS de Cruzeiro do Sul. N,,o sei se aqui acontece a mesma coisa, mas l-, Deputado Nogueira Lima, as paredes dessa unidade de Sa- de tÍm enormes infiltraÁies. Eu tenho as fotos e vou passar para quem quiser ví-los. Os medicamentos controlados ficam encostados na parede e tambÈm n,,o vi uma quantidade consider-vel.

H- funcion-rios com registros de atÈ oito infecÁies urin-rias por utilizar banheiros que est,,o em estado lastim-vel. H- dois banheiros, porÈm somente um funciona e È justamente nesse local que s,,o colocados os trabalhos das pessoas que fazem oficina de arte. Trabalhos lindos por sinal, mas que s,,o jogados dentro do banheiro. Acredito que esses trabalhos nem v,,o para exposiÁ,,o. H- pessoas ali, que n,,o tÍm nenhum problema mental e fazem trabalhos lindÍssimos. L-, o cheiro de esgoto È insuport-vel, por isso quando se entra na sala, em dois minutos, a cabeÁa comeÁa a doer

e parece que vai explodir, Deputado Nogueira Lima. Eu duvido se alguém consegue ficar naquela sala com aquele mau cheiro. Parece que o esgoto está sendo despejado no piso da sala.

Logo, cadastrados mais ou menos 3.200 pacientes e por mês são atendidos, em média, 350 a 400 pacientes, porque as pessoas de todo o Vale do Juruí estão sendo atendidas naquela unidade. E nunca foi realizada uma reforma nos banheiros, pisos, telhados daquela Unidade de Saúde. Também falta um maior controle dos medicamentos que são entregues. Um funcionário explicou-me que o paciente sempre leva o remédio, mas quem garante que ele vai chegar em casa com essa medicação? E se ele perder o medicamento? E se chegar em casa e não, o tomar o remédio? Então, o não, o controle da medicação, o que é entregue aos pacientes. Logo, tem um medicamento que custa R\$ 240,00 e as pessoas não, o têm condições de comprá-lo, já que a maioria é carente. Então, o, Deputado Nogueira Lima, essa gente é orientada a ir à Secretaria de Saúde para obter o remédio.

Conheço uma Senhora que deixou sua receita médica naquele Uruguai, e quando voltou, 3 semanas depois, a receita ainda estava em cima da mesa do responsável por aquela área, ou seja, não, o tiveram a decisão nem de guardar em uma gaveta. Minha orientação, o a essas pessoas é que quando entregarem a receita perguntem quando é que podem ir buscar o medicamento. E se no dia marcado para a entrega da medicação, o não, o receberem, desloquem-se ao Ministério Público para denunciar. Saúde é direito de todo cidadão, o.

Nessa unidade de saúde existem duas salas para cinco profissionais. Quando chega o horário de atendimento da Psicóloga, o médico tem que desocupar a sala para que a mesma possa prestar seu serviço. Então, o, o atendimento fica comprometido.

Outra coisa que me perguntaram Deputado Moisés, e eu também gostaria de obter resposta do Estado, é onde está o dinheiro da produção, o do CAPS, que deveria voltar para a unidade. Infelizmente esse dinheiro nunca chegou ao destino que fora prometido.

Os funcionários atendem bem, não, o posso reclamar disso, qualquer pessoa que se dirige àquela repartição, o elogia o atendimento, porém alguns funcionários estão, o entristecidos porque não, o têm apoio do Estado para desempenharem um trabalho de qualidade. A minha preocupação é que daqui a alguns dias nós vamos ver circulando pelas ruas vários deficientes mentais, catando lixo. Então, o, se as pessoas que necessitam de tratamento psicológico não, o tiverem um atendimento adequado, esse problema vai se proliferar por todo o Estado.

Uma outra coisa Deputado Donald, o CAPS é regional, atende a todo o Vale do Juruí, pertence ao Programa Saúde da Família. Então, o como é que essa Instituição, o vai conseguir algum resultado funcionando desse jeito? Segundo informações que colhi o CAPS até hoje não, o está regulamentado. Houve uma reunião, o que não, o sei dizer se foi em Rio Branco ou em Manaus, mas que foi dito que para o CAPS ser regional, o tratamento deveria ter outra estrutura. Pedimos que tratem com mais carinho aquele setor responsável pela saúde dos doentes mentais, porque as pessoas que têm familiares com esse problema e que necessitam de tratamento e medicamentos quando chegam lá, Deputado Donald, não, o conseguem atendimento e são, o, na grande maioria, pessoas carentes que não, o dispõem de recursos próprios.

(Sem revisão, o do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados e Deputadas, meus cinco minutos não, o foram suficientes para terminar o relato sobre a minha viagem pelos rios Moa e Açu. Cheguei na aldeia do povo Nuaus justamente no Dia do Índio e o cacique disse-me que não, o tinha nada o que comemorar. Fiquei muito espantada quando ele me apontou uma casinha coberta de água por causa da enchente. Deputado Nogueira Lima, essa casinha mais parecia uma taperinha, as paredes e o teto eram de palha e para minha surpresa, aquela casinha era uma escola. O cacique falou que naquela situação, o tinham mais seis e que nenhuma está funcionando devido a enchente. Logo, eles têm oito professores e são, o eles mesmos que constroem essas escolas.

Esse Governo que se intitula Governo da Floresta não, o está dando a devida atenção, o aos Índios. Eles estudam em tapas construídas por eles mesmos. A matéria-prima de lá é o cipó que serve para amarrar os paus para fazer os esteios e as palhas para fazer o teto. Nós sabemos que são, o destinados muitos recursos para os Índios. Portanto, eles teriam que ser melhores servidos.

Algumas tribos como é o caso dos Nuaus não, o têm nada. Os Nukinis têm uma escola bonita, bem estruturada, mas a madeira da varanda já está podre, colocando em risco a vida dos alunos. Eu recebi uma informação, o que na aldeia Ashaninka existe um aparelho de telefone, Deputada Idalina, altamente moderno, que você pode falar com qualquer lugar do mundo. Por que essa discriminação, o, se todos são, o Índios e o dinheiro vem para todos?

Os Índios da aldeia Nukinis, ano passado, pediram-me para falar com o Governo do Estado, para que construa uma área de esporte para seus filhos terem o que fazer nos finais de semana.

Dizem que o Índio é preguiçoso, mas não, o é verdade. Os Nuaus estimam colher cem toneladas de milho, mas não, o tem barco para transportar esse produto. Em junho do ano passado, eu pedi ao Governo dois barcos, um pequeno para o transporte de pessoas no verão e um grande, para que os Índios possam escoar sua produção, o no inverno, mas esse pedido não, o foi atendido. E até hoje eles são, o explorados pelos atravessadores. O Cacique dos Nuaus, disse-me que o único apoio que eles recebem é a perseguição, o por parte de alguns Uruguaios do Governo. Eles não, o podem vender carne de caça; quando é peixe, eles tomam, porque os peixes são, o da Reserva. Se eles ficarem doentes, como é que vão, o alimentar suas famílias? Eles estão, o cobertos de razão, o, o Governo precisa dar mais atenção, o aos Índios, porque dinheiro tem.

Tomamos conhecimento que o Governo irá investir 22 milhões de reais nas comunidades indígenas e isso nos deixa satisfeita. No ano passado apresentei algumas indicações e até agora não, o obtive resposta. As pessoas nos cobram esses pedidos e eles pensam que nós não, o fazemos nada. Eu tento explicar para eles que nós, o, como Parlamentares, pedimos, porém cabe ao Governo, realizar.

Quero solicitar ao Presidente desta Casa que faça cumprir o nosso Regimento, fazendo com que o Governo do Estado dê respostas às nossas reivindicações, aos nossos Requerimentos, principalmente às nossas Indicações, porque quando nós retornamos a essas comunidades nós somos cobrados e aí nós mostramos a cópia da Indicação, o e pedimos que eles cobrem a algum representante do Estado quando lhes visitam.

Segundo o Regimento, o Governo tem o prazo máximo de trinta e dois dias para responder as Indicações. E desde o ano passado, nós passamos por esses problemas, ou seja, não, o recebemos respostas para as nossas Indicações. Isso é falta de respeito.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM ã EM APARTE) ã Deputada Antonia Sales vinte e dois milhões de reais é muito dinheiro e ser muito bem vindo se for realmente para ajudar as comunidades indígenas. O Governador Binho Marques disse que até 2010 Rio Branco contará com sistema de drenagem em toda a cidade. Esperamos que seja verdade. Disse, inclusive, que já tinha o dinheiro. Agora ele promete 22 milhões de reais aos Índios até 2010. E a Deputada Antonia Sales acabou de dizer aqui, que as escolas de algumas tribos estão, o debaixo d'água, que não, o têm estruturas, que os Índios estão, o passando fome. E se o Governo realmente investir essa montanha de dinheiro, será a redenção, o dos nossos Índios. Os Índios estão, o há 11 anos esperando que a Frente Popular concretize tudo aquilo que lhes prometeram. Eles não, o têm nem casas, porque tomaram ou foram vendidas. Quando têm que ser atendidos no hospital ficam jogados no chão, o do Pronto-Socorro. E hoje tem um Índio Paiakan no Governo, falando bonito, dizendo que as pessoas estão, o querendo acabar com os Índios, porém ele está sendo acusado de pedofilia.

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) ã A situação, o desses brasileiros, acrianos é delicada situação, o para ver. Eles precisam do nosso apoio, é a voz rouca que clama de tanto pedir. As pessoas têm que ir até as aldeias para ver in loco, o que os Índios precisam do nosso apoio. E que a ajuda do Governo, realmente, chegue, não, o situação, o para os Índios, mas também para os brancos que estão, o passando necessidades.

(Sem revisão, o do orador)

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa, pessoas que se encontram no salão, o do Povo, como sempre, hoje, o debate foi muito acirrado em torno de várias questões, e eu não, o poderia deixar de me pronunciar a respeito do que está acontecendo. E quero começar de trás para frente, Deputado Moisés Diniz, com o pronunciamento da nossa nobre Deputada Antonia Sales, a qual falou do nosso querido Vale do Juruí, minha terra natal. Ela fez referência a uma visita que fez a uma aldeia localizada no Novo Recreio.

Deputada, eu conheço essa aldeia e não, o entendo o porque do cacique alegar que não, o tem nada o que comemorar no Dia do Índio. Eu acredito, Deputada Antônia Sales, que o cacique que conversou com V. Exa. está mal informado, pois este Governo resgatou a história indígena dos povos da região, o do Acre, inclusive, ele foi um dos convidados para participar das solenidades.

Nenhum Governo teve a coragem de resgatar a história dos povos indígenas e oferecer melhores condições de vida a essa população, o, a não, o ser os governos da Frente Popular. Inclusive, na gestão, o do ex-Governador Jorge Viana foi criada a Secretaria dos Povos Indígenas com a

finalidade de promover aÁies dentro das aldeias do nosso Estado, como È do conhecimento de V. Exa. Dizer que os Índios n,,o têm nada o que comemorar, eu acho uma ingratid,,o e uma injustiÁa muito grande, porque nesta ida do Governador  regi,,o do Vale do Juruá foi para inaugurar uma escola de ensino médio na aldeia do Katukina na BR-364.

Deputada Antonia Sales, as escolas que este Governo está construindo nas aldeias da nossa regi,,o s,,o de excelente qualidade. Escolas desse porte já têm nas tribos Puyanaw e nos Nukinis. Isso s,,o aÁies do Governo da Frente Popular, do Governo do PT. Antes desse Governo, os Índios n,,o tinham sequer o direito de reclamar. Que bom que eles agora est,,o tendo esse direito!

O Governador Binho Marques anunciou programas de gest,,o territorial e ambiental para as terras indígenas do Estado do Acre, nos seguintes valores: Dois milhies, trezentos e sessenta e seis mil, para apoio às comunidades indígenas nas áreas de infância; para rodovias federais e BR-364 e BR-317, um milh,,o e seiscentos; para educaÁ,,o escolar indígenas, dez milhies; e mais de dez milhies, para agentes florestais indígenas, pelo reconhecimento da formaÁ,,o e remuneraÁ,,o, fortalecimento de valorizaÁ,,o da identidade cultural dos povos indígenas; setecentos e oitenta e cinco mil, para atender à saúde indígena; e 270 mil para fortalecimento institucional das organizaÁies indígenas, perfazendo um total de mais de 22 milhies de reais para os povos indígenas do nosso Estado.

Ent,,o, dizer que os Índios e as comunidades indígenas n,,o têm o que comemorar, eu n,,o concordo, Deputada Antonia Sales, porque este Governo está preocupado n,,o só com as comunidades indígenas, mas principalmente com aqueles menos favorecidos: os ribeirinhos, os produtores rurais.

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB ñ EM APARTE) ñ Obrigada Deputado Taumaturgo. Quero lhe dizer que n,,o foi só o PT que comeÁou a dar atenÁ,,o aos Índios. Talvez ns dois nem Èramos Deputados, mas eu via a atuaÁ,,o do ex-Governador Flaviano Melo nessa rea. Aqui os Índios tinham casas e carro para transportá-los, tanto aqui como nos municípios. Deputado, eu n,,o nego, mas essas escolas foram construídas para que os olhos possam contemplar, porque esse padr,,o de escolas que V. Exa. mostrou aqui e que tem nas aldeias Nukinis, na BR-364, onde se vai de carro e nos Nuas do Bar,,o, em Mâncio Lima, elas ficam a margem do rio Moa e foram feitas para que os turistas vejam aquele complexo bonito, lindo, maravilhoso. Hoje, a maioria dos Índios se encontram na localidade do rio Novo Recreio e frequentam escolas de taperas, sem transporte, sem assistência nenhuma. Eles produzem a farinha, o milho e querem assistência. O povo Nukinis me cobrou, em junho do ano passado, uma quadra de esporte, barco para transportar seus produtos. Ent,,o, eles est,,o pedindo estrutura para que possam melhorar suas condiÁies de vida. Eu sei que algo está sendo feito, mas precisa muito mais, porque dinheiro está chegando. Vou guardar esse jornal para quando for visitá-los dar ciência dos recursos que v,,o ser disponibilizado para essa classe, para que eles possam cobrar, porque 22 milhies de reais È muito dinheiro. Obrigada.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) ñ Deputada Antonia Sales, em nenhum momento neguei o direito de uma lideranÁa indígena reivindicar pela sua qualidade de vida. Ressaltei as aÁies do Governo. Ent,,o, um cacique dizer que n,,o tem nada o que comemorar no Dia do Ôndio È uma injustiÁa muito grande.

Eu vou ler aqui dois trechos do que dizem as lideranÁas indígenas. (Lendo).

Quero deixar claro que o Governo da Frente Popular tem apoiado e fortalecido as comunidades indígenas do Estado do Acre. (Sem revis,,o do orador)

28ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

- Σ Realizada em 23 de abril de 2009
- Σ Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES
- Σ Secretaria: Deputado ELSON SANTIADO

PRESENTES: Deputados Perpétua de S, do **PT**; Edvaldo Magalhães, Moiss Diniz e Josemir Anute, do **BPR**; Donald Fernandes e Mazinho Serafm, do **PSDB**; Antonia Sales e Chagas Rom,,o, do **PMDB**; Delorgem Campos, do **PSB**; Elson Santiago, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Nogueira Lima, do **DEM** e José Carlos, do **PTN**.

AUSENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Merla Albuquerque e Taumaturgo Lima, do **PT**; Helder Paiva, do **BPR**; Luiz

Gonzaga, do **PSDB**; Walter Prado, do **PSB**; José Luis, do **PMN**; Gilberto Diniz, do **PT do B** e Luiz Calixto, **Sem Partido**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ñ Sob a proteÁ,,o de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sess,,o anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Projeto de Lei n. 8/2009, de autoria do Deputado Moiss Diniz, que iDispe sobre o adiamento de feriadoss;

MoÁ,,o de Aplauso n. 2/2009, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Moiss Dinis, o qual manifesta iMoÁ,,o de Aplauso ao Jornal O Rio Branco na data de comemoraÁ,,o dos seus 40 anos de fundaÁ,,o, extensiva aos seus leitores, seus proprietários, jornalistas e funcionrios;

IndicaÁ,,o n. 45/2009, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Perpétua de S, solicitando que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Armbio Marques de Almeida Júnior, afm de que seja construído na comunidade Santa Luzia do Pentecoste um posto policial, equipado de uma viatura capaz de transpor os obstáculos das estradas da regi,,o em todas as Èpocas do ano, além da contrataÁ,,o de mais um policial.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **DONALD FERNANDES** (PSDB) ñ Bom dia Senhor Presidente e demais membros da Mesa, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, Senhoras e Senhores no Sal,,o do Povo, irei tentar elaborar uma lei antifumo que proteja as pessoas que n,,o fumam, limitando o ambiente dos fumantes. Evidentemente temos que fazer um amplo debate popular e para isso conto com o apoio da maioria dos Parlamentares.

Convidei o Deputado Moiss Diniz, um ex-fumante, para que possa assinar comigo o Projeto de Lei. Embora seja uma lei apartidária nós temos que trabalhar com calma e seriedade, vamos fazer debates públicos para que a lei n,,o seja de cima para baixo e sim horizontalizada. Queremos dizer que nos esforaremos para que seja uma lei semelhante a de alguns Estados, que já se adiantaram na regulamentaÁ,,o da Lei Federal, que È muito omissa e precisa de uma regulamentaÁ,,o estadual.

AgradeÁo a disponibilidade do Deputado Moiss Diniz e todo o seu apoio na conduÁ,,o da aprovaÁ,,o dessa Lei, que È de proteÁ,,o e promoÁ,,o  saúde das pessoas no Estado do Acre. Daremos o nome de Lei Antifumo do Acre.

(Sem revis,,o do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado **MOIS...S DINIZ** (Líder do Governo) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ontem, tanto os Deputados da OposiÁ,,o como da Base do Governo, discutiram problemas vinculados à Saúde, EducaÁ,,o, SeguranÁa e ao sistema prisional. Ns encaminhamos à Mesa um Projeto de Lei que disciplina os feriados estaduais para acabar com o desconforto de haver feriado no meio da semana, o que desregula toda a estrutura econmica, política e administrativa do Estado. Falo isso para dizer que nós, Deputados da Base do Governo e da OposiÁ,,o, estamos sendo produtivos, fazendo valer o voto que tivemos nas urnas.

Hoje, em homenagem a Tarauacá, que amanh,,o completa noventa e seis anos, quase um século, vamos ler aqui, um texto em sua homenagem para ser registrado nos Anais da Casa e vamos protocolar um Projeto de Lei que estabelece e institui o Dia Estadual da Poesia, a ser comemorado no dia vinte de abril, nascimento de Juvenal Antunes, o primeiro poeta a escrever um livro de poesias em solo acreano.

Para n,,o dizer que estamos aqui apenas falando sobre poesia, fiz um breve histórico do nosso trabalho na Assembleia Legislativa. Acho fundamental a luta em defesa da Saúde, da EducaÁ,,o, do saneamento básico, das contradiÁies de vida do nosso povo. Mas o espírito humano precisa ser cultivado, a liberdade humana nasce do jeito que cultivamos o nosso espírito. Portanto, o Dia Estadual da Poesia, eu considero uma aÁ,,o relevante do Poder Legislativo. E em homenagem a Tarauacá ns escrevemos este texto:

i Tarauac¸, uma cidade onde o preconceito foi para o espa¸o e os velhos truculentos ganharam aposentadoria, seja na cama ou no cemitério. Tarauac¸ impressiona quem chega, pela hospitalidade, o carinho do lugar, o jeito de cidade grande, européia, mas carregada de valores locais, raízes indígenas, seringueiras, caboclas.

Tarauac¸ É valente na ousadia de fazer o Partido Comunista respeitado, grande, forte e enraizado. ... aqui que esse partido vem elegendo Vereadores, Deputados e quase elege um Prefeito. Um partido ampolo, antenado com o século XXI, mas fiel depositário dos ideais socialistas, revolucionários.

Tarauac¸ É terra de mulheres bonitas, capazes de amar um homem como se amassem mil mulheres belas, ciumentas, valentes, mulheres de orvalho, de chuva, de temporal, vulc.,o, mulheres de diamante. Uma cidade que tem uma floresta que protege o seu cora¸ão, o, com rios e igarapês suntuosos, comoventes, silenciosos, cheia de entes mágicos, animais e borboletas, peixes, lagartas e raízes. Uma floresta, um sonho, uma mulher densa e verde, Caipora, instante mágico de chuva.

Aldeias indígenas, belas donzelas, anci.,os, curumins, Kaxinaw's, Katukinas, Yawanaw's, Kampas, Kulinas. Cidades de palha, cidades de paxi¸ba, cidades de milho, de amendoim, cidades de peixe, kupixawa, cai¸uma, mariri.

Tarauac¸ tem os seus males, que doem, que envergonham, que maltratam, males de incompetência, de abuso, de política velha. O que fere a beleza de Tarauac¸ É a velha política, que desvia dinheiro público, que corrompe, que deixa essa cidade cheia de lixo, de buracos, de vergonha.

Contra tudo isso dizemos: n.,o desistam, amanh., vossa mesa ter p.,o; vossos filhos, escolas; vossos pês ser.,o adornados por mocassins e vossas mulheres vos aguardar.,o com um sorriso aberto, ora nos postos de trabalho, ora na porta de vossas casas. N.,o morram! Apesar de todo o maldito sofrimento, ensinem vossos filhos a sorrir, brigar, resistir. Amanh.,, o sol aquecer¸ vossas utopias!

Tarauac¸ vai se erguer, Tarauac¸ vai vencer, se iluminar. Tarauac¸ tem tempo para ganhar medalhas, vencer jogos e campeonatos. Tarauac¸ tem honra, tem mistério, tem gente que n.,o se cansa, n.,o se rende, n.,o se vende, n.,o se ajoelha. Tarauac¸ tem tempo.

Hoje, eu s¸ quero falar de Tarauac¸, falar das coisas do interior, de suas alegrias e de suas frustra¸ões. Aqui, como uma sonolenta homilia, o tempo custa a passar. O povo perambula pelas ruas em busca de uma m.,o estendida, um sim fraterno, um altar.

Diferente da capital, aqui os excluídos transitam no mesmo lugar, dividindo a rua com os donos do dia, n.,o se escondem na periferia das grandes cidades, mascarando o fruto da explora¸ão. Aqui, como uma doen¸a da pele, as coisas boas e também as iindesejáveis chocam a nossa fidalguia e agridem o nosso olhar.

Somos um cl., dividido, vivemos na mesma aldeia, mas n.,o partilhamos o suor. Nosso m¸sica est longe do que eles chamam de nobre, curtimos o que a elite chama de brega, nos clubes escassos e nas dezenas de bares bebemos cerveja, cacha¸a e atÉ lcool curativo. Nosso uísque É a cai¸uma.

Nossas mulheres s.,o belas como uma madrugada de janeiro, uma tarde de maio, uma manh., de agosto, os homens s.,o românticos, descontrolados, ¸s vezes, possessivos, querendo fazer de sua amada um campo de cultivo medieval. A hospitalidade desconcerta, acolhe, faz da chegada uma bñã.,o e da despedida uma dor.

E se conquistamos outras terras, se vivemos em outras cidades, n.,o perdemos as raízes, continuamos a ser o povo de Tarauac¸! N.,o nos curvamos! Enfrentamos magistrados sujos e oficiais truculentos. Enfrentamos prefeitos corruptos. Enfrentamos proprietários de terra e gente que queria controlar atÉ a alma do povo de Tarauac¸.

O que estamos construindo aqui É bem mais s¸lido que uma administra¸ão, o provisória ou um mandato parlamentar. Estamos construindo um modo de vida, um jeito de caminhar. O passado perdeu e o futuro est florescendo. J¸ podemos ouvir o seu canto e sentir a sua alegria! Somos o povo de Tarauac¸!

Nossa utopia tem lugar, hora marcada para nascer, tarefa históricas a cumprir e símbolos sagrados para cultuar. Nossas m.,es n.,o esqueceram de gravar nas hêlices tortas de nossos genes: sereis como lobos e pardais. Implacáveis como um vulc.,o e um vendaval e ternos como um beijo do orvalho e um entrelaçar de m.,os. Somos o povo de Tarauac¸!f.

(Sem revis.,o do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, ouvintes no Sal.,o do Povo, sejam bem-vindos. Eu quero apenas fazer um esclarecimento para que n.,o parem d¸vidas sobre a vinda do ex-Ministro Ciro Gomes, que foi o Deputado

Federal mais votado nesse país, a Rio Branco. O nobre Deputado far uma palestra no auditório da FIRB-FAAO, inclusive, pessoas curiosas tentam fazer a liga¸ão do personagem do quilate de Ciro Gomes com a política dos socialistas aqui no Acre. Ontem eu li uma notinha um tanto graciosa em um jornal citando o nome de Dilma Rousseff e de Ciro Gomes como futuros candidatos ¸ Presidência da Rep¸blica. Mas ele É um palestrante, um conferencista de envergadura nacional e internacional, um dos conhecedores profundo do sistema político, econômico e financeiro do Brasil É a pessoa mais bem preparada na atualidade, para governar esse país.

Quem est¸ trazendo o Ciro Gomes, dessa feita, a exemplo da outra vez que ele esteve nesta Casa, n.,o É o Partido Socialista Brasileiro, ao qual ele pertence, como n.,o foi naquela vez também, foi a Assembléia Legislativa que presenteou as autoridades, sobretudo os interessados no desenvolvimento econômico sustentável, moderno e atual, com aquela palestra. ... Óbvio que ele É um correligionário nosso, É um companheiro do PSB. Ent.,o, nesse sentido n¸s faremos o que É de praxe, vamos recebê-lo no aeroporto logo mais, de l¸ ele dar uma coletiva na Imprensa local. Inclusive, n¸s iremos acompanh-lo porque ele vai ser recebido pelo Governador do Acre, Arn¸bio Marques e aqui no nosso Estado sempre procuramos receber com eleg,ncia, com respeito, com carinho, acrianismo, todas as pessoas ilustres que visitam o nosso Estado. AtÉ porque dentro do conjunto amazônico, o Acre, quem viaja Brasil afora e para o exterior, j¸ denota-se que É um Estado que caminha para um rumo diferente, que tem algo a oferecer e que outros Estados n.,o têm, embora tenham uma economia fortalecida, mas completamente desordenada, sem norte, sem um projeto de Estado, mas o Acre tem projeto de governo, ent.,o, ele tem uma dire¸ão.

Ontem, n¸s participamos de um seminário, onde foi assinado o contrato daquela verba onde n¸s aqui, c¸nscio da responsabilidade que temos com o povo do Acre e com as gera¸ões futuras, aprovamos sem pestanejar. S.,o 150 milhões de d¸lares, com contrapartida de 30 milhões para o Acre. Um programa ¸nico atÉ hoje feito em muitos locais do planeta; um programa que tem um volume de dinheiro considerável e que n.,o ser investido em nenhuma ponte, prédio ou nada que seja de estrutura física, mas em investimento permanente. Ser investido em algo que n.,o se v¸ como foi colocado ontem por alguns oradores. Vai ser trabalhada a construa¸ão da alma, da autoestima e da eleva¸ão da cultura das pessoas, como o conhecimento, a responsabilidade social e política, sobretudo as gera¸ões que chegam, que necessitam entender por que existe a política.

O PSB tem defendido aqui, que n.,o adianta falar de inclus.,o social, de apadrinhamentos, porque o hospital n.,o acolheu, eu acolho na minha casa, pois isso É assistencialismo puro, proselitismo puro, que na minha opini.,o É um atraso político. Ontem dizia aqui que vereadores tentaram tumultuar a administra¸ão do Prefeito ZÉ Ronaldo, fazendo manobras para enganar o povo, principalmente, aqueles que n.,o sabem ler e nem escrever direito. A popula¸ão precisa entender que n.,o pode votar em alguÉm s¸ porque lhe fez um favor ou porque lhe deu uma receita médica, isso É obriga¸ão do Estado.

Portanto, o companheiro, Deputado Ciro Gomes, que foi trazido aqui por uma empresa de consultoria contratada pela FIRB, para fazer uma palestra, n.,o tem nada a ver com o nosso partido. Claro que n¸s faremos a nossa parte, estaremos juntos com ele, porque assim deve ser feito. Sempre procuramos tratar nossos correligionários, sobretudo uma pessoa que se projeta para ser um futuro Presidente do Brasil, com eleg,ncia, respeito, dignidade e com companheirismo.

(Sem revis.,o do orador)

EXPLICA¸O PESSOAL

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheiros no Sal.,o do Povo, quero registrar um fato lamentável que ocorreu no final da semana, passada, com a m.,e do Deputado Federal S¸rgio Oliveira. ... triste o que aconteceu, É preocupante essa situa¸ão que vem ocorrendo em nosso Estado, principalmente na capital. A violência tomou conta da cidade. Salve-se quem puder. As pessoas agora têm que chegar em casa mais cedo, fechar as portas bem fechadas, colocar grades e rezar para que n.,o seja o escolhido para ser assaltado. Os bandidos n.,o est.,o medindo esforços.

O assalto que aconteceu na casa da m.,e do Deputado S¸rgio Oliveira É típico de bandidos que n.,o têm medo de nada. E veja que eu sou conhecedor de todo tipo de assalto. O cara colocar uma escada no muro e subir, quebrar o telhado, quebrar o forro, entrar na residência e fazer o assalto É uma demonstra¸ão de como est¸ a violência na nossa cidade.

A nossa Seguran¸a É fraca, por isso anda ocorrendo vários delitos. Com tantos bandidos soltos nas ruas e vivendo do tráfico de

drogas, sÔ podemos nos deparar com essa situaÁ,,o. Lamentamos pela tragÊdia ocorrida com a m,,e do Deputado SÊrgio Oliveira.

Temos cobrado da Secret·ria de SeguranÁa quais os procedimentos que ela vai adotar para dar um basta na bandidagem, na venda de drogas que se espalhou em nosso Estado.

Deputada Idalina, eu li uma reportagem, na semana, passada, do Presidente da FederaÁ,,o do ComÊrcio de Cruzeiro do Sul, o qual disse: iSe n,,o tomarem providÊncia, nÔs vamos ter que formar uma milÍcia! J· pensou! AlguÊm falar em formar milÍcia no Acre, como acontece no Rio de Janeiro e S,,o Paulo! Uma pessoa que tem consciÊncia sabe que isso Ê ilegal.

Em Cruzeiro do Sul, todo comerciante tem seguranÁa particular para tomar conta do seu estabelecimento. Isso acontece porque n,,o tem outro jeito. Aqui em Rio Branco Ê da mesma forma, Deputada Idalina; se V. ExTM· foratÊ ao Bariga Verde, a Agro Boi ou a Ronsy, a Senhora observar· a existÊncia de duas ou trÊs pessoas que fazem a seguranÁa desses estabelecimentos. Essas firmas de construÁ,,o tambÊm j· est,,o pondo seguranÁa para trabalhar nos seus depÔsitos. ... brincadeira um negÔcio desse, a situaÁ,,o est· ficando insustent·vel, Senhores Deputados. NÔs temos que registrar isso aqui, porque Ê uma demanda do Governo do Estado.

A PolÍcia Militar est· trabalhando no vermelho, Deputado Donald. As viaturas que est,,o ‡ disposiÁ,,o n,,o aguentam 24 horas funcionando. Era para ter no mÍnimo dez RPs trabalhando por dia, pois existem em nossa cidade, aproximadamente uns duzentos bairros, porÊm se formos ao quartel, talvez existam duas em perfeito estado.

Com a retirada do Esquadr,,o iÍguia das ruas da cidade quem vai perecer Ê a populaÁ,,o, somos nÔs. Para combater e inibir a violÊncia no Acre, basta que coloquemos no poder, pessoas que realmente queiram trabalhar, que tenham compromisso com a SeguranÁa, ou seja, tenham compromisso com este Estado. E n,,o trazer pessoas do Paran·, ou n,,o sei de onde. L·, a realidade Ê outra. Temos certeza de que tem emprego para todo mundo. Agora trazer alguÊm para tentar implantar um sistema que Ê um sonho, Ê brincadeira. Vamos nomear pessoas que conheaam a realidade desse Estado, temos pessoas capacitadas para administrar o Detran, no entanto a Secretaria de SeguranÁa foi indicada para dirigir esse Ôrg,,o. O que est· acontecendo em nosso Estado? ... sÔ mÍdia? ... como diz o fundador do PT, o Senhor LÊo: Ê dinheiro no balde.

Ontem mesmo foi aprovado um Projeto de cento e cinquenta milhies de dÔlares. Ent,,o, dinheiro n,,o est· faltando para este Estado. N,,o adianta a Frente Popular dizer que nÔs n,,o temos recursos, Ê mentira! A mÍdia comprova isso. ... muito dinheiro, todavia n,,o sabemos para onde est· indo esses recursos.

As den·ncias s,,o tantas que a sociedade nem toma conhecimento. E, nÔs como OposiÁ,,o, somos poucos para coibir a farra que haver· na eleiÁ,,o de 2010. Deputados Donald e Idalina, eu tenho certeza de que a maior oposiÁ,,o ser· a do povo do Estado do Acre, que n,,o se ilude mais. E n,,o ser,,o esses vinte e dois milhies que ir,,o fechar os olhos dos Índios, porque eles n,,o acreditam nas promessas da Frente Popular. A responsabilidade de mudanÁa tambÊm Ê nossa, porque a populaÁ,,o j· mostrou nas eleiÁies de 2008, para Prefeito, que quer mudar e quer tirar esses meninos do PT, que gostam de muito dinheiro, que gostam de brincar com dinheiro p·blico.

A populaÁ,,o vai dar uma resposta, Senhores, e nÔs vamos estar aqui, com certeza absoluta e n,,o vamos nos calar. Essa situaÁ,,o est· insustent·vel. Deus queira que esse rapaz de Cruzeiro do Sul, que est· em Rio Branco n,,o cumpra com o prometido, que Ê o que j· acontece no Rio de Janeiro: milÍcias tomando de conta da cidade.

Obrigado.
(Sem revis,,o do orador)

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (LÍder do PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa e visitantes no Sal,,o do Povo, bom dia! Eu cheguei atrasado ‡ sess,,o porque eu estava na 1TM DP registrando um boletim de ocorrÊncia por causa de uma ameaÁa que sofri por conta das den·ncias que tenho feito sobres ‡s obras inacabadas do Prefeito Nilson Areal.

Eu estava passando pelo centro, quando recebi uma ligaÁ,,o de um dos empreiteiros do Prefeito Nilson Areal tentando me intimidar. Ele pediu para que eu n,,o fizesse den·ncia sobre a obra do Est·dio Marrer,,o em Sena Madureira, que est· sendo construÍda com verba federal, atravÊs de uma emenda do Deputado Federal Chic,,o BrÍgido, de R\$ 1.290,00. Essa obra deveria ter sido concluÍda em setembro do ano passado, mas pediram para estender o prazo atÊ janeiro, porÊm foi feito somente 30% da obra. E o dinheiro sumiu. Pelo menos quarenta funcion·rios que trabalharam naquela obra est,,o h· mais de seis meses sem receber.

Esse cidad,,o me ligou pedindo que eu n,,o fizesse essas den·ncias. Eu fiz e ele simplesmente disse que eu sabia os caminhos por onde eu deveria andar. Senti-me ameaÁado, porque esse cidad,,o Ê metido a valente. Quando eu entrei na Assembleia e fui a divisa do Amazonas com o Acre, onde houve um conflito com os sem terras que foram alvejados com v·rios tiros, esse empreiteiro era um dos fazendeiros envolvidos.

Apesar de preocupado, eu n,,o vou parar de fazer essas den·ncias. Tenho uma famÍlia para criar, mas isso n,,o vai me intimidar. Levei esse problema a p·blico, porque se alguma coisa acontecer comigo ou com minha famÍlia vocÊs ter,,o um norte a seguir. Estou dando entrada com a mesma ocorrÊncia ‡ Mesa Diretora desta Casa para que a PolÍcia Legislativa tome ciÊncia do que est· acontecendo.

Saindo daqui vou ao MinistÊrio P·blico Federal fazer essa den·ncia, porque as verbas para conclus,,o daquela obra s,,o federais, sem contar que ela esta parada e n,,o sabemos quando ir· recomeÁar.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (LÍder do DEM ñ EM APARTE) - Deputado Mazinho, eu ainda h· pouco estava fazendo um discurso aqui a respeito da SeguranÁa, ai de repente V. Exa. faz uma den·ncia dessa de uma ameaÁa por telefone. Conforme j· dissemos, a PolÍcia Militar est· entregue ‡s baratas e n,,o existe hierarquia e disciplina naquela corporaÁ,,o. Caso semelhante aconteceu em 97, 98, 99 por causa do Governo do Estado que n,,o tinha capacidade de comandar a SeguranÁa no nosso Estado e virou aquele caos, com o aparecimento atÊ do esquadr,,o da morte. Se formos contabilizar, o que est· acontecendo agora, est· pior do que naquela Êpoca. Antes aconteciam fatos isolados, mas hoje a inseguranÁa Ê em todo o Estado. Um elemento como esse que por causa de uma den·ncia feita por V. ExTM lhe ameaÁa de morte Ê no mÍnimo preocupante. O Governo do Estado tem que ter a responsabilidade de assumir sua culpa no que est· acontecendo em nosso Estado. Deputado Mazinho, V. ExTM tem que apresentar essa den·ncia tambÊm na PolÍcia Federal, porque caso venha acontecer alguma coisa com o nobre colega V. ExTM tenha a JustiÁa do seu lado.

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (LÍder do PSDB) - Obrigado Deputado Nogueira Lima. Vou seguir o seu conselho, irei levar essa denuncia ao conhecimento da PolÍcia Federal.

Deputado **MOIS...S DINIZ** (LÍder do Governo ñ EM APARTE) ñ Deputado Mazinho Serafím, V. ExTM Ê um homem l·cido, inteligente, um grande empres·rio e sabe que essa den·ncia n,,o tem nada a ver com o Sistema de SeguranÁa do nosso Governo. NÔs da Base do Governo, Governo do Acre, Deputados de OposiÁ,,o estamos solid·rios com V. ExTM. E nenhuma den·ncia deve ser combatida com ameaÁa. Ela deve ser debatida e combatida com outros meios. Portanto, V. ExTM tem a nossa irrestrita solidariedade.

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (LÍder do PSDB) ñ Obrigado Deputado MoisÊs Diniz, fico grato pela sua solidariedade e com a dos demais membros deste Poder.

Essas den·ncias s,,o graves, principalmente porque ela envolve vultosas quantias de dinheiro do Denit, pelo menos R\$ 2.100,000, 00, e essa obra ainda n,,o foi concluÍda. N,,o serve para nada. Essa obra fica na entrada da cidade de Sena Madureira e o pior Ê que quatrocentos metros depois vocÊ encontra um esgoto a cÊu aberto. Um desperdÍcio de dinheiro p·blico que est· sendo literalmente jogado na vala. O canteiro central, os trevos, as laterais est,,o sendo destruÍdos pela eros,,o.

O Prefeito Nilson Areal mandou construir um penic,,o prÔximo ao IgarapÊ Cafezal, a ·gua transborda e inunda tudo. O laboratÔrio o Prefeito Nilson Areal fechou e passou essa tarefa para o Estado. Eu tirei fotografias para mostrar aqui o caos que se encontra Sena Madureira, entretanto, o Prefeito Nilson est· em S,,o Paulo para receber uma condecoraÁ,,o como o melhor Prefeito do Acre. Pelo amor de Deus! Talvez essa semana saia a sua cassaÁ,,o por causa do cheque dado por seu Vice na sua campanha para Prefeito.

(Sem revis,,o do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (LÍder do PPS) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, h· uns dias foi lida por mim e pelo Deputado Nogueira Lima, uma carta anÔnima de uma policial lotada na cidade de Cruzeiro do Sul, denunciando o descaso da PolÍcia Militar. ApÔs a divulgaÁ,,o dessa carta, Deputado Nogueira Lima, a SeguranÁa P·blica se manifestou dizendo que iria tomar providÊncias. PorÊm, para que fosse um representante no Vale do Juru·, foi preciso que houvesse aquele tiroteo na Avenida Coronel M·ncio Lima, onde hoje, ficam de

plant,,o nas esquinas seguranÁas contratados por donos de restaurantes e lojas. Isso n,,o agrada os comerciantes, j- que seus impostos n,,o s,,o dispensados para o pagamento de seguranÁas particulares.

Esta semana, foi publicada outra carta na Internet, com teor semelhante ¢ den'ncia anterior. Após o tiroteio mandaram o Comandante da PM, Coronel Rom-rio Clio a Cruzeiro do Sul, fazer uma reuni,,o com os policiais. Eles achavam que essa visita traria bons frutos, que levaria alguma carta na manga para dizer aos comerciantes e ¢ populaÁ,,o local as medidas que seriam tomadas, no entanto quem escreveu a carta reclama de como aquela corporaÁ,,o est- sendo tratada.

Diz a carta que na última quarta-feira, o Comandante da PM, Coronel Rom-rio Clio, esteve na cidade de Cruzeiro do Sul e que a visita, cheia de expectativas, acabou gerando mais frustraÁ,,o: iNs PMs guerreiros do Juru- ficamos ansiosos, pois ach-vamos que o Comandante ia trazer boas notcias. Na sexta-feira foi realizada uma formatura geral no Batalh,,o para que ouvssemos as notcias do Comandante Geral; Ele falou uns 15 minutos, ou melhor, passamos uns 15 minutos levando um tremendo car,,o pelo simples fato de reivindicar melhorias. Ele n,,o deixou nenhum PM, sequer, fazer alguma pergunta ou questionamento, falou e foi embora sem informar se a nossa situaÁ,,o ia melhorar ou piorar de vez.

De acordo com a carta n,,o é apenas Cruzeiro do Sul que apresenta iTodos os quartis est,,o precisando de reformas. Os quartis de Porto Walter e Marechal Taumaturgo est,,o em péssimas condiáies e n,,o oferecem nenhuma seguranÁa aos PMs, que todos os meses se deslocam de Cruzeiro do Sul para passar um mês nesses municpios

Ao finalizar as reivindicaies os policiais afirmam: iVamos continuar sonhando, pois a viagem dos sonhos que pens-vamos que o Comandante da PMAC, Rom-rio Clio Gonçalves, faria ao Juru- foi uma tremenda decepÁ,,o; mas somos fortes, guerreiros e n,,o vamos baixar a cabeÁa, vamos continuar denunciando e reivindicando por melhores condiáies de trabalho.

Nesse final de semana em que estive em Cruzeiro do Sul, conversei com o Comandante. No centro da cidade viam-se alguns policiais, mas eu procurei me distanciar e fui ao bairro do Remanso. L- encontrei o jornalista Luiz Carlos Moreira Jorge e perguntei-lhe se ele j- tinha visto nascer corote em -rvore. Na minha m-quina tenho registrado uma -rvore que est- carregada de corote. A eu pensei, poxa vida! No Acre d- de tudo. J- pensou se essa -rvore desse cerveja? Porque na -rvore que fotografei h- umas dzentas garrafinhas de corote penduradas, aquela ibuchudinha como  chamada. Conversando com os moradores daquele bairro soubemos que crianÁas de doze anos est,,o ingerindo a bebida que vem na garrafa denominada de buchudinha.

Naquela regi,,o a bandidagem est- insuport-vel. Conversei com um rapaz que est- revoltado, Deputado Nogueira Lima e ele disse-me que n,,o tem quem faÁa ele dar seu voto a mais ningum, porque foi ¢ delegacia fazer uma den'ncia sobre um fato ocorrido com seu irm,,o, que só n,,o foi ferido por um bandido devido aos gritos da vizinha. Seu irm,,o estava deitado numa rede quando invadiram sua casa. Ele prestou o depoimento de agress,,o mas saiu da delegacia como agressor, ent,,o esse rapaz n,,o deixou seu irm,,o assinar a queixa crime. A escriv,, perguntou: como é que eu faço? Isso demonstra o despreparo e falta a qualificaÁ,,o da SeguranÁa.

Tenho muito respeito pelo Presidente da Assembléia Legislativa, pois quando iniciou a sua administraÁ,,o, a primeira coisa que fez foi capacitar os funcion-rios da Casa. Aqui n,,o faz curso quem n,,o quer, oportunidades os servidores tm. Infelizmente, n,,o estamos vendo isso por parte dos dirigentes da SeguranÁa no nosso Estado.

Ns vimos ontem que os Agentes Penitenci-rios s,,o corajosos, gravaram a ironia feita contra eles. Vou solicitar uma cópia da gravaÁ,,o onde consta os PMs recebendo bronca. O policial sai de casa, passa a noite correndo atr-s de bandido, tira dinheiro do seu bolso para comprar peÁas quebradas das viaturas, porque se n,,o eles n,,o conseguem rodar, depois levam car,,o? Estamos pagando muito caro para a PM levar bronca de Comandante.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM ñ EM APARTE) ñ Obrigada Deputada Idalina pelo aparte. A carta publicada diz que o Comandante Geral da PM foi a Cruzeiro do Sul dar bronca nos policiais.

Ontem, o Coronel desmoralizou toda a corporaÁ,,o, quando foi ¢ televis,,o dizer que os PMs de Assis Brasil trabalharam mal e que est,,o despreparados. Deputada Idalina, isso n,,o é coerente, pois o Comandante Geral fala mal e desqualifica a prpria corporaÁ,,o que ele comanda. Se os PMs est,,o despreparados, de quem é a culpa, meu Deus!... dele, que n,,o reivindica ao Governo do Estado as melhorias necess-rias. ... falta de administraÁ,,o, porque para fazer treinamento dentro da corporaÁ,,o, nós temos oficiais formados nos Estados Unidos e em v-rios locais do Brasil.

O cmulo  pegar dois oficiais inteligentes para dar satisfaÁ,,o e combater o crime na terrinha do meu amigo Delorgem. Os dois policiais s,,o competntssimos, fizeram curso fora, agora v,,o fazer o quê, sem efetivo e sem condiáies de trabalho? Nada! E essa é a nossa Polícia Militar. Nós temos condiáies e oficiais competentes para que a Polícia Militar volte a ser o que era h- dez anos, quando tínhamos hierarquia e disciplina dentro da corporaÁ,,o. Isso é importante, para ter uma seguranÁa na rua com eficiência. Tanto na Polícia Militar como na Polícia Civil.

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) ñ Em conversa com a populaÁ,,o do bairro Remanso e do centro da cidade soubemos que eles est,,o apenas dando uma segurada. O que o Presidente Loubemio que eles est,,o apenas dando uma segurada. O que o Presidente Loubemio fazer aqui, foi verificar se alguma coisa vai ser feita. V-rias pessoas disseram que est,,o dando uma segurada. Quando eu estava indo a Cruzeiro do Sul, encontrei o Deputado Gladson Cameli no avi,,o, que me convidou para a passeata da paz que ser- organizada pelo Deputado Henrique Afonso, l- no Vale do Juru-, porm eu acho que n,,o haver- paz, enquanto medidas enérgicas n,,o forem tomadas.

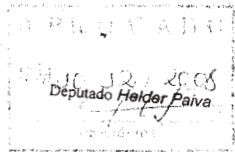
(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ñ Convocamos os Senhores Deputados para participarem de uma reuni,,o, tendo em vista a visita dos Presidentes Lula e Alan Garcia ao nosso Estado.

Est- suspensa a Sess,,o. (PAUSA)

Reabertos os trabalhos, nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess,,o e convocamos outra para dia e hora regimental.

SUBSECRETARIA DE ATIVIDADES
LEGISLATIVAS



PARECER N. 57/2008
PROJETO DE LEI N. 114/2008
AUTORIA: PODER EXECUTIVO
EMENTA: "Cria o Instituto Sócio-Educativo do Estado do Acre - ISE"

RELATORIA: Deputado MOISES DINIZ

I - RELATÓRIO

Chega a esta Corte Legislativa, acompanhado da Mensagem Governamental n. 345, de 5 de dezembro de 2008, o Projeto de Lei n.114/08, que o Senhor Governador do Estado submete  consideração desta Casa e que, por distribuição, coube-me a relatoria.

Obedecendo a ritualística regimental elencada no art. 65, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, reunm-se as Comisses de Constituição, Justia e Redação; Educação Cultural e Desporto e Orçamento e Finanças para analisar a matéria em tela.

Aduz o Chefe do Executivo na mensagem que encaminha:

Encaminho a Vossa Excelência o Projeto de Lei que "Cria o Instituto Sócio-Educativo do Estado do Acre - ISE", acompanhado de Exposição de Motivos assinada pelo Secretário de Estado Extraordinário de Ações Sócio-Educativas, Cssio Silveira Franco.

A Propositura Normativa em relevo advm da necessidade de se dar continuidade as ações traçadas que foram criadas pelo Decreto n. 2.314, de 10 de janeiro de 2008, que dispe sobre A criação da Secretaria Extraordinária de Ações Sócio-Educativas - SEAS, com a misso de preparar a transição entre a atual estrutura pública de atendimento (anteriormente vinculada à Secretaria de Estado de Assistência Social) e o futuro Instituto Sócio-Educativo do Estado do Acre - ISE.

Sendo assim, considerando as razes anteriormente expostas, requer a Excelsa Casa Legislativa, a aprovação do respectivo Projeto de Lei Ordinária, colocando-o para votação sob regime de urgência, numa contribuição  causa pública.

A matéria em exame está legitimada e obedece aos seguintes dispositivos legais: art. 54,  1, I e III; art. 78, III, ambos da Constituição Estadual.

Nesta ordem e estando consolidada ao comando constitucional a competência reservada ao Chefe do Poder Executivo para propor a matéria em tela, é imperativo reconhecer que a propositura desta norma legal está em perfeita simetria com o ordenamento jurídico - Constitucional vigente.

Aps análise da propositura em epígrafe, nota-se um aumento da despesa pública com pessoal. Tal dispêndio será suportado pela abertura de Crédito adicional especial. Salientando-se, no entanto, que o Chefe do Poder Executivo já dispe de previso e autorização nas Leis ns. 1.913/07 - LDO, 1.971/07 - LOA, apoio no inciso II do art. 41 da Lei Federal n. 4.320/64 e Lei Complementar

Federal n. 101/2000, respectivamente, podendo assim, criar cargos, alterar e reformular o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos servidores públicos estaduais conforme a necessidade. Estando o referido Projeto de acordo com os ditames constitucionais, não havendo assim, nenhum obstáculo à sua aprovação.

A propositura se justifica pelo atendimento à norma constitucional a seguir:

Constituição Estadual

Art. 54. A iniciativa das leis cabe a qualquer membro ou comissão da Assembleia Legislativa, ao Governador do Estado, ao Tribunal de Justiça do Estado, no âmbito de sua competência, satisfeitos os requisitos mínimos estabelecidos nesta Constituição.

§ 1º São de iniciativa do Governador do Estado as leis que disponham sobre:

I – criação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta ou autarquia do Poder Executivo, ou aumento de vencimento e da despesa pública.

III – organização administrativa, matéria tributária;

Art. 78. Compete privativamente ao Governador do Estado:

III – iniciar o processo legislativo na forma e nos casos previstos nesta Constituição.

II - PARECER

A matéria em exame tem esteio constitucional na medida em que respeita os dispositivos inseridos na Carta Magna Estadual, é legítima a iniciativa pelo Poder Executivo as leis que disponham sobre sua organização administrativa; criação, estruturação e atribuições das Secretarias de Estado e órgão do Poder Executivo, elencados no art. 54, § 1º, III; por consequência, iniciar o processo legislativo, na forma e nos casos previstos da Constituição.

No tocante à juridicidade também não vislumbramos obstáculos, porquanto a proposição guarda consonância com os princípios informadores do nosso ordenamento jurídico.

No mérito, a matéria em tela objetiva criar o ISE, entidade autárquica estadual, dotada de personalidade jurídica de direito público interno, vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento para Segurança Social, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por finalidade precípua humanizar, planejar, coordenar, implementar, articular, supervisionar, fiscalizar e executar as diretrizes do que preceituam a Constituição Federal e o disposto na Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, relativo à execução de medidas sócio-educativas.

A Lei advém da necessidade de integração operacional entre os órgãos do Judiciário. Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública e Assistência Social a fim de agilizar o atendimento inicial ao adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional.

Neste sentido torna-se imprescindível um reordenamento institucional que possibilite a construção de novos paradigmas de atendimento, sendo importante considerar que essa reestruturação objetiva processar mudanças de conteúdo, de método e de gestão. Assim, a estrutura funcional deve contemplar instâncias organizacionais destinadas a responder pelas ações necessárias à educação, saúde, qualificação profissional, trabalho, reinserção social e, ainda, estabelecer um quadro próprio de recursos humanos preparados para instituir esta nova prática institucional.

Expostas as razões de mérito, não encontrando óbices do ponto de vista constitucional, jurídico ou legal, e com as disposições financeiras orçamentárias vigentes, declino-me pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei n. 114/2008, respeitando, contudo, decisão dos demais membros destas Comissões e do soberano Plenário deste Parlamento.

É o Parecer.
S.M.J.

Sala das Comissões "Deputado ILSON RIBEIRO",
10 de dezembro de 2008

Deputado MOISÉS DINIZ
Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:

JOSE LUIS (PMN)

LUIZ CALIXTO (PDT)

DELORGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTE:

Deputados:

PERPETUA DE SA (PT)

NEY AMORIM (PT)

HELDER PAIVA (BPR)

WALTER PRADO (PSB)

CHAGAS ROMÃO (PMDB)

III – PARECER:

PRESIDENTE: Deputada PERPÉTUA DE SÁ (PT)

VICE-PRESIDENTE: Deputado GILBERTO DINIZ (PT do B)

TITULARES:

Deputados:

HELDER PAIVA (BPR)

ANTÔNIA SALES (PMDB)

LUIZ GONZAGA (PSDB)

SUPLENTE:

Deputados:

NEY AMORIM (PT)

MOISÉS DINIZ (BPR)

WALTER PRADO (PSB)

JOSÉ CARLOS (PTN)

IDALINA ONOFRE (PPS)

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado HELDER PAIVA (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado NEY AMORIM (PT)

TITULARES:

Deputados:

FRANCISCO VIGA (PT)

DELORGEM CAMPOS (PSB)

CHAGAS ROMÃO (PMDB)

SUPLENTE:

Deputados:

PERPETUA DE SÁ (PT)

TAUMATURGO LIMA (PT)

MOISÉS DINIZ (BPR)

WALTER PRADO (PSB)

ANTÔNIA SALES (PMDB)

PARECER N. 58 /2008
PROJETO DE LEI N.115 /2008
AUTORIA: MESA DIRETORA
EMENTA: "Fixa o subsídio do Governador, Vice-Governador e dos Secretários de Estado, para exercício financeiro de 2009."

RELATOR: Deputado MOISÉS DINIZ

I – PARECER

Por determinação do inciso X, do art. 44, da carta acreeana foi à proposição encaminhada às Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Orçamento e Finanças para receber parecer quanto a sua juridicidade, constitucionalidade, legalidade e financeira nos termos do art. 65, c/c o art. 24, § 2º VII, ambos da Resolução n. 86/90 – Regimento Interno desta Casa de Leis.

A Emenda à Constituição n. 19, de 4 de junho de 1998, trouxe profundas modificações à Constituição da República no que tange à administração pública, aos servidores públicos e agentes políticos, ao controle de despesas e às finanças públicas. O art. 2º da mencionada emenda deu nova redação ao § 2º do art. 27 e acrescentou ao art. 28 o § 2º, ambos relativos à remuneração dos agentes políticos:

Art.27. ...

...

§ 2º O subsídio dos Deputados Estaduais será fixado por lei de iniciativa da Assembléia Legislativa, na razão de, no máximo, setenta e cinco por cento daquele estabelecido, em espécie, para os Deputados Federais, observado o que dispõem os arts. 39, § 4º, 57, § 7º, 150, II, 153, III, e 153, § 2º.

Art. 28. ...

§ 2º Os subsídios do Governador, do Vice-Governador e dos Secretários de Estado serão fixados por lei de iniciativa da Assembléia Legislativa, observado o que dispõem os arts. 37, XI, 39, § 4º, 150, II, 153, III, e 153, § 2º, I". O § 4º do art. 39, com a redação dada pela referida emenda, estabelece que os agentes políticos serão remunerados exclusivamente por subsídio fixado em parcela única sem nenhum acréscimo:

Art. 39. ...

§ 4º O membro do Poder, o detentor de mandato eletivo, os Ministros de Estado e os Secretários Estaduais e Municipais serão remunerados exclusivamente por subsídio fixado em parcela única, vedado o acréscimo de qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie remuneratória, obedecido, em qualquer caso, o disposto no art. 37, X e XI."

Por seu turno, os incisos X e XI do art. 37, com a nova redação, preceituam que a remuneração dos servidores públicos e os subsídios somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica e não poderão exceder o subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal:

Art. 37. ...

...

X - a remuneração dos servidores públicos e os subsídios de que trata o § 4º do art. 39 somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, assegurada revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices;

...

XI - a remuneração e o subsídio dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, dos detentores de mandato eletivo e dos demais agentes políticos e os proventos, pensões ou outra espécie remuneratória, percebidos cumulativamente ou não, incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderão exceder o subsídio mensal, em espécie, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal".

Ademais, convém ressaltar que se mantém inalterados os artigos da Constituição que definem a competência para a iniciativa das leis referentes à remuneração dos servidores públicos que, segundo Maria Sylvia Zanella Di Pietro:

"continua repartida entre o Chefe do Executivo (art. 61, § 1º, II, a), Tribunais (art. 96 II, b), Ministério Público (art. 127, § 2º) e Tribunal de Contas (art. 73 combinado com art. 96). Cada um desses órgãos remete ao Legislativo projeto de lei, seja de criação de cargos, seja de fixação de vencimentos dos seus servidores, devendo todos respeitarem os limites estabelecidos para os servidores do Executivo, já que o art. 37, XII, não foi alterado."

II – PARECER

É imprescindível analisar a competência estabelecida para a fixação do subsídio de alguns agentes políticos.

A Assembléia Legislativa Estadual, por sua vez, tem competência para fixar, por lei, o subsídio do Governador, Vice-Governador e Secretário de Estado, obedecida os mesmos parâmetros supracitados em relação à fixação do subsídio do Deputado Estadual (art. 28, § 2º da CF/88).

Como se observa, a fixação do subsídio não ocorre na legislatura anterior para a próxima, podendo ser fixado na mesma legislatura; devendo ser fixado o subsídio mediante lei, e não apenas através de atos internos do Legislativo.

Nos termos da sistemática constitucional e com fundamento nos princípios que norteiam a Administração Pública, exige-se que haja o processo legislativo local para a fixação dos subsídios dos agentes políticos, sendo necessária a observância aos princípios da anterioridade para a validade do sistema.

Finalmente, cabe notar que a alteração e a fixação dos subsídios, bem como da remuneração, serão procedidas mediante lei específica, observada a iniciativa privativa de cada Poder, assegurada revisão geral anual, ao lado de eventuais modificações durante o exercício.

Por todo o exposto, estando consolidada a matéria na boa técnica legislativa e no ordenamento jurídico, legal, constitucional e orçamentário somos pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei n. 115/2008, respeitando a sábia decisão dos demais membros deste Parlamento.

É o Parecer
S.M.J

Sala das Comissões "Deputado Ilson",
9 de dezembro de 2008

Deputado MOISÉS DINIZ
Relato

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:

JOSE LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGE CAMPOS (PSB)

SUPLENTES:

Deputados:

PERPETUA DE SA (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado HELDER PAIVA (BPR)
VICE-PRESIDENTE: Deputado NEY AMORIM (PT)

TITULARES:

Deputados:

FRANCISCO VIGA (PT)
DELOGEM CAMPOS (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

SUPLENTE:

Deputados:

PERPETUA DE SÁ (PT)
TAUMATURGO LIMA (PT)
MOISÉS DINIZ (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
ANTÔNIA SALES (PMDB)

DIVERSOS

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS N. 002/2009

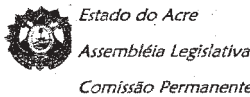
Considerando as informações prestadas no Processo Administrativo n. 160/171 e 172/2009, estando o mesmo instruído de acordo com as normas em vigor e os preços compatíveis com os praticados no mercado, a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, **HOMOLOGA**, para que produza os efeitos legais em sua plenitude, a decisão da Comissão Permanente de Licitação desta Casa Legislativa a Empresa **RICHARD S. MIRANDA - ME**, inscrita no CNPJ sob o n. 07.650.136/0001-96 e Inscrição Estadual n. 01.017.575/001-40, objeto da licitação realizada através Pregão Presencial para Registro de Preços n. 002/2009, no valor global de R\$ 99.557,81 (noventa e nove mil quinhentos e cinquenta e sete reais e oitenta e um centavos), referente a aquisição de Material de Expediente, a fim de atender as demandas da Assembleia Legislativa do Estado do Acre.

Rio Branco-Acre, 25 de março de 2009.

Deputado Edvaldo Magalhães
Presidente

Deputado Taumaturgo Lima
1º Secretário

Deputado Elson Santiago
2º Secretário



Estado do Acre

Assembleia Legislativa

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 354/2009

Dispensa n. 40/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratado: TEKIOS ENGENHARIA LTDA. – EPP

Objeto: Contratação de assistência técnica especializada para a consecução de reparos nos ar condicionados instalados nesta Assembleia, assim como aquisição de material necessário à manutenção preventiva e corretiva dos referenciados aparelhos condicionadores de ar.

Valor Total: R\$ 4.765,00 (quatro mil setecentos e sessenta e cinco reais).

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200120050000

E.D. 33.90.39.00

Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993.

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. n.º 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 396/2009

Dispensa n. 44/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: TROPICAL IMAGENS LTDA

Objeto: aquisição de 05 (cinco) aparelhos celulares Nokia 5310

Valor Total: R\$ 2.795,00 (dois mil setecentos e noventa e cinco reais)

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200120050000

E. D. 33.90.30.00

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei n. 8.666, de 1993

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. n.º 86/90.

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO

Processo n.º 424/2009

Inexigibilidade n.º 13/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: HEITOR JÚNIOR

Objeto: Realização do Seminário “Treinamento e Desenvolvimento de Equipes”

Valor Total: R\$ 6.200,00 (seis mil e duzentos reais)

Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei n.º 8.666, de 1993

Dotação Orçamentária: P. T. - 10100101031200120040000

E. D. - 33.90.39.00

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 14, inciso XII, da Res. n.º 86/90.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 426/2009

Dispensa n. 43/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: L. A. SOM LTDA

Objeto: aquisição de 20 (vinte) baterias para microfone sem fio marca DURACEL ALCALINA

Valor Total: R\$ 280,00 (duzentos e oitenta reais)

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200120050000

E. D. 33.90.30.00

Fundamentação Legal: Art. 24, inc. II, da Lei n. 8.666, de 1993

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. n.º 86/90.



Estado do Acre

Assembleia Legislativa

Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 387/2009

Dispensa n. 42/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratado: ELETRÔNICA ROQUE LTDA.

Objeto: Aquisição de 02 (dois) microfones de mão com fio modelo beta 58ª

Valor Total: R\$ 994,00 (novecentos e noventa e quatro reais)

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200120050000

E.D. 44.90.52.00

Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993.

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE CONTRATO

Pregão Presencial para Registro de Preços nº 001/2009

Processo Administrativo nº 104/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: NUNES & CIA LTDA - MAANAIM AMAZÔNIA EVENTOS E TURISMO SUSTENTÁVEL.

Objeto: Contração de empresa especializada na prestação de serviços de hospedagem e alimentação.

Data da Assinatura: 25.03.2009

Signatários: Pela Assembléia Legislativa: Dep. Edvaldo Magalhães - Presidente; Dep. Taumaturgo Lima - 1º Secretário e Dep. Elson Santiago - 2º Secretário; pela empresa NUNES & CIA LTDA - MAANAIM AMAZÔNIA EVENTOS E TURISMO SUSTENTÁVEL o senhor João Bosco Nolasco Nunes - Sócio-Administrador.

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Processo n. 077/2009

Dispensa n. 045/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratado: PLENUS COMÉRCIO E SERVIÇOS DE INFOMÁTICA LTDA.

Objeto: Aquisição de 15 (quinze) fones de ouvido, para computadores a serem utilizados no setor de Taquigrafia e Debates deste Poder.

Valor Total: R\$ 2.227,50 (dois mil duzentos e vinte sete reais e cinquenta centavos)

Dotação Orçamentária: P. T. 10100101031200120050000

E.D. 44.90.52.00

Fundamentação Legal: Art. 24, II, da Lei n. 8.666, de 1993.

Autorização: Primeiro Secretário, nos termos do art. 18, inciso I, alínea “h” da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO

Processo nº 447/2009

Inexigibilidade nº 16/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: NOTÍCIAS DA HORA COMUNICAÇÃO LTDA

Objeto: Contratação para divulgação das atividades no portal que dispõe na internet

Valor Mensal: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais)

Prazo de Vigência: 12(doze) meses

Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993

Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200120010000

E.D. – 33.90.39.00

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 14, inciso XII, da Res. nº 86/90.

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE A LICITAÇÃO

Processo nº 448/2009

Inexigibilidade nº 15/2009

Contratante: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE

Contratada: GAZETA DO ACRE COMUNICAÇÃO LTDA

Objeto: Contratação para divulgação das atividades no portal que dispõe na internet

Valor Mensal: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais)

Prazo de Vigência: 12(doze) meses

Fundamentação Legal: Art. 25, inc. III, da Lei nº 8.666, de 1993

Dotação Orçamentária: P.T. - 10100101031200120010000

E.D. – 33.90.39.00

Autorização: Mesa Diretora, nos termos do art. 14, inciso XII, da Res. nº 86/90.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ACRE
Editado pela:
Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social
Diretor Responsável:
João Roberto Braão Bezerra
Inscrição 13198
Coordenadora de Redação e Revisão
de Atas:
Juscelina Barbosa Pinheiro
Apoio:
Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.